

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
65\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR  
ARMANDO MARQUES HENRIQUES



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 3 - N.º 60 - 1 DE JULHO - 1993

## «AMIGOS DA NATUREZA» DEGENERAM EM MALFEITORES

O rio Cávado tem-se revelado ao longo dos últimos anos com todo o tipo de sortilégios que gravitam em torno das suas riquezas naturais, como se de uma aurífera mina se tratasse.

As suas areias têm sido alvo das mais ferozes cobiças e, como em qualquer negócio onde a concorrência não tem regras, vale tudo para se atingirem determinados fins.

Foi precisamente para pôr cobro a esta luta desenfreada e denunciar os atropelos que são praticados com as extracções de areias, que nasceu um grupo ecológico denominado «Amigos da Natureza» cuja influência e predominância dos seus principais mentores se faz sentir na margem sul do rio, mais concisamente, nas freguesias de Fonte Boa, Rio Tinto, e outras de Barcelos.

Os seus objectivos são a defesa intransigente do rio Cávado e ai de quem dele retire uma pazada de areia, mesmo que possua licença, que os «patriarcas da natureza» caem-lhes logo em cima!

Regularmente, elaboram comunicados e textos de intervenção denunciadores das actividades pecaminosas e fraudulentas dos areiros em actividade, publicando-os na imprensa regional e de expansão nacional, tentando assim, segundo julgam, estabelecer um meio de dissuasão, alertando a opinião pública e sensibilizando as autoridades contra a «malandragem» que anda a destruir a (sua) preciosa pérola que é o rio Cávado.

Tudo muito bonito!  
Contudo, os «Amigos da Natureza», estranhamente, não dão a cara. Ninguém



Draga selada pelo Tribunal em actividade no penúltimo sábado, dia 19.

subscrive os ditos comunicados e a imprensa, na sua boa fé, vai arrançando um lugarzinho para as suas sensacionais caixas. Assim aconteceu recentemente com «Farol de Esposende»!.

Depois é vê-los em animada festança, em volta de umas cervejas nos cafés locais, comentando o feito incommensurável como se de um troféu se tratasse.

(Cont. na pág. 3)

**J. A. Pires Clemente & Cª Lda.**  
CONSTRUÇÕES

Rua Rodrigues Faria, nº 2 - 2º  
4740 ESPOSENDE  
Tels: 053-965198  
Tel Mov: 0676 753164  
Fax: 053-965199

## «RÁDIO DE ESPOSENDE» - 3 ANOS NO AR

SEMANA COMEMORATIVA EXCEDEU  
TODAS AS EXPECTATIVAS



A Estação Emissora «Rádio de Esposende» acaba de comemorar o seu 3.º ano de actividade. Diversas iniciativas «rechearam» o programa comemorativo desta empresa da comunicação social, entre as quais se pôde admirar uma Exposição Colectiva de Pintura alusiva à Rádio, que esteve patente na Sala de Exposições da Eregir, no largo Rodrigues Sampaio e um Concurso de Animais de Esti-

mação no largo Dr. Fonseca Lima.

Mas o programa comemorativo da «Rádio de Esposende» não se ficou por aí. A semana festiva iniciou-se com um programa radiofónico ao vivo com 9 horas de emissão transmitida a partir do Largo Rodrigues Sampaio. Foi, por assim dizer, o arranque das comemorações.

O Desporto marcou também

(cont. na pág. 3)

## ROTÁRIOS EM FESTA COM A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

Trata-se da habitual cerimónia da rotação de tarefas que anualmente acontece no Clube Rotário de Esposende. A Cândido Lamas, Odontologista estabelecido entre nós há cerca de vinte anos, sucedeu o Eng.º Adelino Marques, conhecido autarca vereador da Câmara Municipal.

A festa da transmissão de tarefas decorreu no hotel Nélia, como já é hábito, e contou com a presença de assinalável número de convidados, não só de entre as personalidades oficiais do concelho, mas também, vindas de fora, sobretudo de clubes vizinhos, destacando-se a presença do próximo Governador Rotário Madureira Pires.

O Presidente cessante Cândido Lamas, antes de entregar o «testemunho» ao seu sucessor, fez um balanço circunstanciado da actividade do clube durante a sua presidência. Os derradeiros momentos como presidente fê-lo a agradecer a todos os seus companheiros que com ele dinamizaram o Clube, distribuindo prendas em reconhecimento dessa cooperação.

O Eng.º Adelino Marques, depois de responder à chamada do seu antecessor substituindo-o no lugar da presi-

(Cont. na pág. 7)



## ASSEMBLEIA GERAL DA MISERICÓRDIA APROVA EMPRÉSTIMO

Por 76 votos a favor e 3 contra, a Assembleia Geral Extraordinária da Santa Casa da Misericórdia de Esposende aprovou a contratação de um empréstimo no valor de 120 mil contos para equipar o Hospital Valentim Ribeiro e dar início à ampliação do mesmo.

Mais do que discutir os termos do empréstimo, a Assembleia, bastante acalorada, demonstrou o seu apoio inequívoco à Mesa Administrativa, contando esta com o empenhamento incondicional de todos os Irmãos para a prossecução desta importante obra.

Se os apoios por parte dos presentes forem da mesma dimensão do calor ali demonstrado, não temos dúvidas em afirmar que a Mesa terá «meio caminho andado» e Esposende sairá beneficiado com decisões tão históricas como esta.

## A.D.E.

## DIRECÇÃO NÃO APARECE

Nenhuma lista se apresentou na continuação da Assembleia Geral de 28 de Junho.

Foi, no entanto, votada uma moção para que o Dr. António Nogueira constitua uma Comissão Administrativa que assegure a gestão do clube.

A reunião prosseguirá na próxima segunda-feira.

## «FORUM ESPOSENDE» EM MARÉ ALTA:

Ganha «Troféu Iniciativa» e lança «mão cheia» de iniciativas.

O «Forum Esposendense» acaba de receber o «Troféu Iniciativa», uma distinção promovida pela «Rádio de Esposende» que premeia as personalidades e instituições do concelho que durante o ano se destacaram.

Este reconhecimento foi tornado público durante a Gala da Rádio de Esposende, celebrando o seu 3.º Aniversário no Centro Paro-

quial, na passada quinta-feira dia 24 e que noticiámos noutra local.

Assim, começa a ser reconhecido o trabalho desta Associação esposendense cuja actividade visa o progresso e desenvolvimento de Esposende e seu concelho e, quando assim acontece, estimula e anima os seus associados para novas iniciativas.

## Maestro Vitorino d'Almeida

Uma das primeiras acções deste Verão foi o Recital palestrado pelo Maestro António Vitorino de Almeida, no

passado Sábado à tarde, no Salão Paroquial.

Como é seu timbre, ele

(Cont. na pág. 5)

**POVAUTO**

EN-13 - Aver-o-Mar  
Telef: 615678 - 3 linhas. Fax: 612563  
4490 PÓVOA DE VARZIM

**RENAULT**

**CONCESSIONÁRIO**

Rua Custódio Vilas Boas  
Bloco Sul R/C Esq. Telef: 965945  
4790 ESPOSENDE

## INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA

## TERMINOU O ESTADO DE GRAÇA?

Olho, de repente, para Esposende, e encontro tudo feito! Imperfeito! Por concluir...

Penso para comigo que talvez não haja mais nada a fazer. Num ápice, aquela onda frenética de obras que fustigaram Esposende chegaram a seu termo. Agora, está tudo parado. Politicamente, à espera dos frutos. A colheita não tarda...

A imperfeição destoa. Os últimos retoques ficaram por fazer. Nem os lampiões do Rodrigues Sampaio tiveram tinta que chegasse!

A sinalização das novas avenidas, vêm no «bico da cegonha»; as restauradas ruas da parte antiga, com muitos defeitos; as outras, com muitas poças... O prometido, continuará a ser promessa. Onde está o parque naturalizado em frente ao liceu? Para que serve aquele pasto em frente aos bombeiros? Onde estão as passadeiras para os peões nos renovados largos e ruas? Onde estão os bancos, os lagos, os repuchos, as novas



O 2.º mais importante eixo rodoviário da cidade.

estátuas? E os espaços para as crianças?

Esposende parou. Começa um novo ciclo de degradação!

Se não é assim, pelo menos fica tudo adiado: os novos estaleiros, as futuras piscinas, as docas, a foz do rio e tantas outras promessas. Promessas em crise!

Figueiredo dorme? Não. Pensa!

Pensa no novo elenco.. e na crise de nervos que pode rebentar a todo o momento.

Enquanto por cá se recclam promessas, Forjães inaugura. «Tem as melhores instalações desportivas do concelho».

O Adjunto da presidência diz que é descentralização. Eu diria que é descentralização no sentido da seta laranja: só Forjães. O Couto é um «lobby» que

põe a Câmara de cócoras. Agora, vai mais uma piscinal

— Figueiredo, vê se cuidas a tua imagem nas freguesias que não têm Coutos!

Eu sei que a conjuntura começa a ser difícil. Além da crise financeira e os novos pacotes comunitários em suspenso, anda tudo virado a pensar na peleja autárquica. Mas que diabo, desde que um certo padre que eu conheço não concorra às eleições, não é caso para andarem tão receosos nem deixarem as coisas por fazer. A falta de dinheiro, também não é motivo para deixarem a casa desarrumada nem andarem a varrer para debaixo do tapete.

Por incrível que pareça, nunca esperei ver um ciclista tão próximo da meta e com tanta falta de pernas para atingir.

A.M.H

## «ALDEAMENTO DOS BARRACÕES AGRÍCOLAS MOTIVAM ESCLARECIMENTOS

Os recentes artigos publicados nas páginas do «Farol de Esposende» denunciando casos de duvidosa legitimidade detectados nas praças de Guilheta em Antas e junto ao litoral de Belinho, que foram alvo de delicado estudo pelo nosso colaborador Dr. Rui A. Faria Viana, suscitaram alguma controvérsia nos meios ligados às entidades citadas nesses dois trabalhos.

Se tal não acontecesse é que seria de estranhar. O contrário obriga a complementares esclarecimentos sobretudo das entidades que têm uma palavra a dizer sobre estes dois casos.

Nesse sentido, ouvimos um dos intervenientes em todo este processo, ou pelo menos em parte — o Eng. José Luís Gonçalves, director da APPLE — que sobre o caso dos barracões agrícolas de Belinho, disse «estar o nosso colaborador profundamente enganado». De facto, referiu o nosso interlocutor, «aquelas construções clandestinas, não se encontram nos domínios da Área Protegida. Mesmo assim, — continuou o Eng. Gonçalves — porque tem influência directa sobre ela, alertamos os organismos competentes, em 24 de Novembro de 1992, solicitando a intervenção necessária para obstar à continuação de tais obras, sendo sugerido, inclusivamente a demolição de todas as construções ali existentes».

Serviços competentes que é suposto ser, a Câmara Municipal cuja intervenção não terá sido a mais eficaz ou, no mínimo, satisfeito as sugestões apresentadas pelo Director da APPLE. Sobre o assunto pedimos também a opinião do Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, que nos deu o seu ponto de vista:

## Palavras do Presidente da Câmara:

— São de facto construções clandestinas e nós não podemos permitir que se desenvolvam outros focos como Cedovém» — Depois de nos esclarecer que os terrenos onde estão implantadas essas construções clandestinas vão passar a pertencer à Área Protegida com a aprovação do PDM, o Presidente da Câmara fez questão de nos garantir que «não acabará o mandato sem mandar derrubar aquelas construções».



No caso de Guilheta onde abusivamente foi colocada uma placa proibindo o acesso à foz do rio Neiva, o Director da APPLE esclareceu-nos que «os seus serviços são livres de colocarem placas onde bem quiserem desde que não seja dentro dos seus domínios». — «O que está mal — continuou — é a colocação abusiva por parte de um particular, proibindo a passagem a quem quer que seja».

Complementando os esclarecimentos julgados necessários sobre este assunto, chamamos a atenção dos leitores para a peça em destaque e que dissipa todas as dúvidas.

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS DO CONCELHO DE ESPOSENDE DIVIDE-SE EM DUAS NOVAS ASSOCIAÇÕES

Teve lugar no passado dia 19 de Junho, no Salão Polivalente da Escola Secundária de Esposende, uma Assembleia Geral que tinha como objectivo a formação de duas novas e distintas Associações de Pais e a aprovação dos respectivos estatutos.

A reunião magna contou com elevada presença de pais e encarregados de educação das escolas Preparatória e Secundária de Esposende que sob a presidência do Juiz José Ribeiro Afonso, seguiu normalmente a Ordem de Trabalhos proposta.

Assim, depois das votações das consti-

tuições das associações por escola, foram aprovados de seguida, os respectivos estatutos e a fixação das respectivas quotas. Agora, segue-se a constituição dos respectivos corpos sociais de ambas as Associações e, posteriormente, dar-se-á a dissolução e liquidação da Associação de Pais do Concelho de Esposende.

A criação destas duas novas associações vem de encontro às determinantes do seu processo, nomeadamente como parceiros das novas estruturas de gestão escolar prevista na Lei de Bases do Sistema Educativo.

## RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO DEGRADADA E APOIO À AUTO-CONSTRUÇÃO — Exposição fotográfica e documental

A Câmara Municipal levou a efeito uma exposição documental e fotográfica sobre o trabalho desenvolvido no último ano, sobre a recuperação de edifícios degradados no concelho, bem como do incentivo à auto-construção.

Esta mostra esteve patente ao público, na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal de 23 a 29 último e nela pudemos observar todo um trabalho planificado e a desenvolver, no sentido de irradiar esta «chaga» social que afecta o concelho de Esposende.

Para a sua prossecussão, houve todo um intenso trabalho de pesquisa e de inventariação de problemas que afectam dezenas de famílias que vivem em condições precárias de habitabilidade.

Fica demonstrado que a par da ajuda na recuperação da habitação, é necessário todo um conjunto de acções que possibilitem uma mudança nos hábitos e costumes de vida dessas famílias, que passa por um encaminhamento na formação profissional, estabilidade de emprego; combate ao trabalho infantil e alcoolismo.

## O MAR

Deslocou-se à Escola do Ensino Básico de S. Paio de Antas o José Felgueiras onde fez uma exposição, para as crianças da Escola, sobre o tema MAR, a convite da directora.

Embarcações, sua construção, tripulantes e muito principalmente a sua relação com o nosso concelho foram sendo objecto da conversa havida com os presentes.

A assistência, principalmente pais e avós das crianças, também eles presentes, vibraram de uma forma especial quando foram referidos os nomes de famílias da freguesia que possuíam *catraias*, conforme registos existentes, mostrando assim a sua forte ligação ao mar.

O palestrante, sócio do FORUM ESPOSENSENSE, fez questão de referir a vocação da Associação para a dinamização de actos como este, quando solicitada.

## EM CASO DE INCÊNDIO LIGUE 117



## «ÁREA PROTEGIDA DO LITORAL DE ESPOSENDE, DESPROTEGIDA NA FOZ DO NEIVA»

— Publicado em «O FAROL DE ESPOSENDE» n.º 56 de 20 de Maio de 1993

ESTE ASSUNTO INSERE-SE NO ALDEAMENTO DE BARRACÕES AGRÍCOLAS

## APPLE COMENTA:

Ex.mo Sr. Director

Como V. Exa. tem conhecimento a APPLE vem a levar a cabo várias acções que visam proteger e melhorar o património paisagístico e ambiental do território que lhe está cometido.

Essas acções vão desde a defesa da orla marítima através de murete e passadiços para evitar a degradação lunar, à construção de espaços de estacionamento, à implantação de estruturas de recuperação dunar, à melhoria da qualidade das praias pela instalação de apoios e passadeiras, à colocação de placas proibindo a circulação de viaturas motorizadas nas dunas e praias e o vasamento de detritos sólidos, a caça e outras actividades que provocam a degradação do ambiente cumulativamente, executam-se acções de fiscalização, o que levou, desde 1992 até ao presente, à instauração de 68 processos contra ordenação, os quais tiveram o seu seguimento normal.

Mas como se entende que mais que sancionar importa educar, concretizaram-se diversas acções de sensibilização para o ambiente, em escolas e outros locais (nomeadamente no centro de interpretação, na sede de outras entidades e no terreno), tendo-se atingido, só em 1993 e até esta data cerca de 1400 pessoas.

Determina a lei que, sempre que é solicitado um licenciamento de obras, seja implantado no local um painel de aviso informando desta ocorrência para as-

sim, os eventuais interessados poderem reclamar junto das instâncias competentes.

No caso referido da foz do Neiva está, assim, correcta a existência da referida placa, pois deu entrada na C.M.E. o pedido e a APPLE emitiu parecer, cujo conteúdo teve em vista a salvaguarda da zona.

Relativamente a uma placa da Área de Paisagem Protegida implantada junto à construção atrás referida, apenas se proíbe a «circulação a veículos motorizados», visando-se a defesa de um património natural que tem vindo a ser degradado pelo uso anárquico dos veículos que por ali circulam, provocando a alteração da morfologia do solo e do coberto vegetal. Daí não se pode inferir, como pretende o articulista, que a APPLE esteja a conceder direitos a quem quer que seja, sobre os terrenos adjacentes ao rio Neiva.

Quanto às infraestruturas de apoio à organização do espaço na foz do Neiva, está em estudo um projecto para dotar aquele local das infraestruturas adequadas e condignas com a zona de lazer que pode constituir.

Senhor Director, pior que ser cego é não querer ver... Melhor andaria o autor do escrito se, ante de o fazer, se tivesse informado junto da Área de Paisagem Protegida, podendo com o seu artigo contribuir para o esclarecimento e não para a desinformação, como assim aconteceu.

## Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual	
Pais e Estrangeiro.....	1.500\$00
Número avulso.....	65\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00	
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em:	
Residencial Acrópole	
A/C João Pérola	
4740 Esposende	
Tel.: 961941	

«Farol de Esposende»  
Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Administração: Dr. A. Bermudes

Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa

Redactores Permanentes:

Dr. António Nogueira, João Migueis,

A. Miquelino, Armindo Duarte,

José Felgueiras, José Laranjeira,

Lino Rei.

Colaboradores Permanentes:

Dr. A. Bermudes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Manuel António Monteiro

Dr. Joaquim Regado

Dr. Rui A. Faria Viana

Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

Conceição Carvalho

Pe. Manuel A. Coutinho

Dr. Virgínio Sá

Américo Loureiro

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins

Apúlia: Anselmo Fonseca

Belinho: Arq. António Veiga

Forjães: T. Te. Luís Gonzaga A. Coutinho

Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhas: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelinho D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vileça

Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão

de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia Edi-

tora do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena-2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e

Administração - 964836

## INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA

## «AMIGOS DA NATUREZA» DEGENERAM EM MALFEITORES

(Continuação da pág. 1)

Supreendentemente e desconfiando de todo este embuste, viemos a descobrir que «Os amigos da Natureza» não passam de um farçante e macabro grupo de malfeitores e marginais do rio que tanto defendem. Alguns dos seus activistas praticam clandestinamente a extracção de areias, a coberto da noite, contando para o efeito, com um bem montado e organizado sistema de segurança e vigilância onde nem sequer faltam os aparelhos de emissão-recepção (vulgo Walkie-Talkies) nem umas caadeiras para o que der e vier...

Em cerca de uma hora de actividade nocturna, eles retiraram uma média de dez camiões de areia, que depois de armazenada em locais estratégicos a escassos quilómetros de distância, é vendida durante o dia como se milagrosamente ali tivesse aparecido. Utilizam, para o efeito, maquinaria selada pelo embargo judicial aparentemente immobilizada no meio do rio, da qual violam os lacres sem o mínimo de receio pelas consequências, o que pelas nossas contas, garante uma receita na ordem dos 10 mil contos/mês.

Aos sábados a sua actividade duplica; os camiões chegam a fazer bicha próximo da nova ponte. O Tribunal e a Câmara de Esposende não têm feito outra

coisa senão derreter lacres da selagem da tal draga que suga a areia do fundo do rio. Mal viram as costas, ei-los de novo no trabalho!

Na penúltima segunda-feira lá foram de novo os oficiais da justiça, desta vez para retirar uma peça do motor na tentativa de a imobilizar definitivamente já que os tais selos são canja às mãos deste marginais.

E assim vai decorrendo a «luta» dos «Amigos da Natureza» contra «as forças do mal» em que os primeiros vão resistindo contra as «implacáveis» leis que a todo o custo tentam o derradeiro ataque aos dóceis e sempre bem-intencionados naturalistas.

Parece Banda Desenhada mas não é!

### DIA DA MISERICÓRDIA

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende vai comemorar o «Dia da Misericórdia» no próximo dia 10 do corrente, com uma Sessão Solene a realizar pelas 12 horas, no Salão Nobre da Irmandade.

No fim, seguir-se-á um almoço de confraternização no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda.

## «RÁDIO DE ESPOSENDE»

(Continuação da pág. 1)

presença nestas actividades, tendo-se realizado um encontro de Andebol entre a equipa da «Rádio» e o Esposende Andebol Clube.

A tarde de quinta-feira iria ser preenchida com uma iniciativa inédita em Esposende: Um

curso de Animais de Estimação, a que já nos referimos, e que trouxe ao largo Dr. Fonseca Lima uma assistência muito interessada e participativa, sobressaindo dessa assistência a pequenada do Infância da Misericórdia.

### CONCURSO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO



O Concurso registou a participação de 30 animais vindos dos mais variados pontos do concelho, Barcelos e Póvoa de Varzim, não faltando a presença de um cachorro de Paris, raça Tera Nova, que venceu o Troféu Raridade. Os outros troféus, foram igualmente distribuídos aos canídeos que nestas coisas de competição com as outras espécies de animais, levam sempre a palma pela elegância e beleza que impõem. Desta

feita, foram distribuídos os seguintes troféus: Beleza, à «Sissi» de Nuno Marques de Esposende; o troféu Raridade, como já referimos, ao «Haeva da Mlle Broyas de França»; o troféu Obediência a «Lady», um doberman de Manuel Nibra de Esposende; e, finalmente, o troféu Amizade, atribuído a Jorge Logarinhas, da Quinta de Sta. Comba de Barcelos, pela demonstração que fez dos seus preciosos cães.

### GALA DA CANÇÃO

Um dos pontos altos destas comemorações foi, sem dúvida, a Gala da Canção realizada no Salão Paroquial de Esposende e que contou com artistas da canção e da música.

Durante o festival foram distribuídos os Troféus da Rádio, distinguindo as colectividades e personalidades locais que mais se destacaram durante o ano no concelho, no Desporto na Colaboração com a Rádio e na iniciativa em favor do desenvolvimento local.

Deste modo, foram atribuídos os Troféus Desporto às seguintes personalidades: Lino Vieira, Treinador do União Desportiva de Vila Chã; Dr. Nogueira Afonso, director da Associação Desportiva de Esposende; Pinho, Guarda-redes da A.D.E.; Torres Júnior, jogador juvenil da A.D.E.; Teodósio Rei, treinador do Esposende Andebol Clube; Equipa de Iniciados do Esposende Andebol Clube, Campeões Nacionais; João Costa, Atletismo; Jorge Silva, Director, C.N. Gemeses; Belmiro Penetra, Canoagem; José Faria, Automobilismo, Revelação; Carlos Santos, Amizade, Presidente da Federação Portuguesa de Hoovercraft.

Os troféus Colaboração foram atribuídos a Manuel Ribeiro, Andebol; José Vassalo, Futebol; Né Vieira em Canoagem e Sérgio Pavia em Automobilismo.

Por último, com o troféu Iniciativa, foram distinguidas as seguintes entidades: Turismo, Eng. Jorge Cruz, Quinta da Barca; Social, Forum Esposendense; Associações, Associação de Pais do Concelho de Esposende; Jovens, Jovens em Caminhada de Marinhas.

A festa da «Rádio de Esposende» não esgotava por aqui o rol das iniciativas. Na sexta-feira seria a vez do debate. No Auditório da Biblioteca Municipal decorreu uma Mesa Redonda sobre o tema «Que Turismo para Esposende», onde alguns especialistas nesta matéria entre os quais, o representante do Forum Esposendense, o Inspector João de Freitas do Instituto de Promoção Turística, teceram as mais variadas opiniões e considerações sobre as perspectivas para o nosso concelho.

Por fim, o desporto voltou a marcar presença. Um jogo de futebol entre o pessoal da «Rádio de Esposende» e a ADE, encerraria da melhor forma tão vasto e variado programa comemorativo da existência desta Rádio Local.

## EM TREBELINKA JUDEU NÃO BRINCA

Esta expressão está inscrita a letras garrafais num prédio próximo de uma Escola Secundária, numa cidade vizinha.

Tenho um filho quase a ser jovem. Duas coisas me preocupam de sobremaneira que lhe possam acontecer, que o flagelo da droga lhe bata à porta ou que ele um dia absorva ideias que o levem a escrever aquilo. A sociedade em que vivemos não pode criar condições para que isso aconteça. Se nomes há que têm associados a si tudo o que espero não volte a acontecer, um deles é, certamente, TREBELINKA. Temos que criar jovens com mentes tão abertas como um girassol em busca do astro-rei, se não conseguirmos isso, nada vale a pena.

A facilidade de transportes permite a cada vez mais fácil deslocação de populações, favorecendo o aparecimento de «bolsas» de migrantes e com eles as raízes da instabilidade. A Xenofobia cresce com facilidade; quando algo corre mal, as minorias são o objecto fácil da ira popular.

Será, pois, de tentar refrear o aumento desse fluxo migratório, antes que essa instabilidade vire em ruptura. A Bósnia-Herzegovina é bem exemplo disso. Comunidades com culturas dispares e ódios ancestrais, artificialmente misturadas, criaram uma guerra que só terminará com a derrota e chacina de uma das partes. É, por outro lado, necessário tornar possível a vida para aqueles que, nascidos longe de nós, possivelmente com outra cor ou religião, partilham o nosso canto do mundo, sempre conscientes que os seus costumes não são, nem poderão ser, os nossos.

Conheço uma senhora, francesa, judia, única sobrevivente da sua família. Pais, irmãos e todos os familiares mais próximos foram assassinados, pela Alemanha nazi, em Trebelinka e Auschwitz.

Bem exemplo desta dicotomia e instabilidade de valores que vivemos é que a senhora é agora adepta que os magrebinos sejam expulsos da França.

Trebelinka é um exemplo exagerado do resultado de uma política de segregação. Mas nunca será demais, dizê-lo: «Trebelinka, nunca mais».

### PORTA VOADORA

Quinta-feira, 24 de Junho de 1993, 14H55.

Estrada nacional Barcelos-Esposende, a poucos metros do cruzamento da Senhora da Saúde.

Poderia ter sido o último momento da minha vida. Um pequeno camião, que seguia dois carros à frente, transportando duas grandes portas em chapa sem qualquer protecção ou precaução viu uma delas voar. Estatelou-se no chão e só por um mero acaso não bateu em nenhum dos automóveis que seguia atrás. Até quando será possível admitir comportamentos perfeitamente descuidados e com um cariz quase assassino na colocação e sinalização de cargas em muitos dos veículos que vemos nas nossas estradas?

E. Trovoada

### DEPUTADOS SOCIALISTAS VISITARAM O CONCELHO

Na passada segunda-feira, o concelho de Esposende recebeu a visita parlamentar do Partido Socialista. O objectivo desta visita foi o contrato real com a nossa população e tomar conhecimento sobre o desenvolvimento operado na nova cidade e do seu concelho.

À tarde realizou-se uma reunião com a comunicação social, na sede da Secção do Partido, sobre a qual procuraremos dar mais pormenores em próxima edição.

#### Personalidade em destaque

### ENG.º JOSÉ GONÇALO FERREIRA DE AREIA



José Gonçalo Ferreira de Areia, 55 anos, natural de Marinhas mas crescido em Esposende, licenciado em Matemática e em Engenharia Electrotécnica, é, a partir do dia 7 do corrente mês, Presidente do Conselho de Administração da Teledifusora de Portugal (TDP). Ex-Presidente do Conselho Executivo

da Telecom, foi durante alguns meses, Vogal do Conselho de Gerência da TDC — Tecnologia das Comunicações. Sempre ligado às Telecomunicações — refira-se os 23 anos passados no Centro de Estudos de Telecomunicações de Aveiro — o Eng.º Areia é um homem atento e apaixonado pelas coisas da sua terra sendo sócio fundador do Forum Esposendense.

Farol de Esposende aqui formula votos de sucesso ao Eng.º Areia.

### REPAROS NA NOSSA CIDADE

A Avenida Marginal de Esposende o Ex-Libris da cidade apresenta um ar mais turlístico com a plantação das palmeiras. É pena que não sejam plantadas em toda a extensão dessa linda artéria; tornava-a muito mais bonita.

As árvores não dão o aspecto desejado, e algumas até já secaram. Quem começa a apreciar aquela fila de palmeiras, e depois depara a seguir com a fila de árvores fica desoladíssimo! A Avenida perde muito com esta mistura de gostos.

É claro que as palmeiras são mais cobiçadas pelos «ratos» nocturnos, mas para isso há soluções.

Abel Cardoso

### RECLASSIFICAÇÃO DO TRIBUNAL

A propósito da notícia publicada na penúltima edição do «Farol de Esposende» sobre um pedido apresentado pelo Forum Esposendense para a reclassificação do Tribunal d Esposende, recebemos uma carta do Advogado Dr. Jorge Ribeiro, Delegado da Ordem dos Advogados da Comarca de Esposende, que nos mereceu a melhor atenção e que transcrevemos:

11.06.93

Ex.mo. Senhor:

Tomamos conhecimento, pelo «O FAROL DE ESPOSENDE», que essa associação reclamou, junto do Senhor Ministro da Justiça, a passagem da Comarca a acesso final.

A Delegação da Ordem dos Advogados da Comarca de Esposende, congratula-se com tal preocupação, sendo a reclassificação da Comarca um anseio dos Advogados, que por isso vêm lutando há mais de quatro anos.

Na verdade, os profissionais do foro são os principais prejudicados com a constante mudança e efêmera estadia dos Senhores Juízes nesta comarca, de consequências negativas, que se torna fastidioso enumerar.

Bem haja, pois, o Forum de Esposende por contribuir como seu apoio nesta luta, que é não só dos Magistrados, Advogados e Trabalhadores da Justiça, mas é também principalmente dos cidadãos em geral, como utentes da Justiça.

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO

# Zendinformática

## GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef. / Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

# APÚLIA

## NOTA

Não é fácil arranjar motivos para mais do que um jornal em simultâneo. Não que eles escasseiem, se se quiser dizer mal, pois e exagero é sempre mais fácil e natural do que a verdade. Mas o correspondente tem obrigação de escolher e «joeirar» aquilo que escreve, não escrevendo só a «sua» verdade ou, dito de outra forma, não deve ver as coisas apenas pelos seus olhos. E Mesmo assim, há-de pecar, às vezes por defeito, às vezes por excesso. É o preço natural de quem... anda à chuva. Mas não se pense ou não se diga, que se escreve assim para fazer o

«jogo» de quem manda, ou se se escreve «assado», para fazer o jogo de quem quer mandar. E será alguém capaz, sem vergar demasiado a cerviz, agradecer a «gregos» e a «troianos»?... E terá algum valor moral aquele que só sabe dizer bem naquilo que escreve?... Ou aquele que só escreve dizendo mal?...

Claro, não é necessário usar óculos graduados para se ver que, ali, há um pedaço de rua ainda destruída; que acolá, outro pedaço, doutra rua, também espera a calçada ou o tapete betuminoso para se reconstruir; que além, está ainda uma outra rua incompleta; que aqui, existe outra rua, também à espera da calçada, que já teve. São os montes de lixo a

«purificar» o ambiente junto ao campo de futebol. E não só. É o abate de pinheiros junto ao recinto de jogos, e junto à «Pachá». São as praias a perder areia e a ganhar rocha; é o esporão, as barracas das «Pedrinhas», de «Cedovem», e de «Couve»... Seria um não mais acabar de contar desventuras. Mas, no inverso, se se quizesse dizer bem, também os motivos saltariam como as cerejas: pega-se numa, e logo aparecem agarradas umas poucas. Porque os há, e alguns de um certo gabarito.

Mas, já tantas vezes se falou de uns e de outros, que não me parece útil voltar (já) a dissecá-los, explorá-los, sem dar tempo... ao tempo.

## CASAMENTO

Na Basílica do Sameiro, no passado dia 13 do mês de Junho corrente, uniram os seus destinos pelo casamento, os jovens Dr. Manuel José de Oliveira, de 25 anos de idade, Professor do Ensino Secundário, e Paula Cristina Carvalho de Araújo, de 20 anos, estudante.

O noivo, natural de Apúlia, é filho dos conterrâneos amigos, Manuel Alves de Oliveira e de D. Maria Laura Barros Lopes.

Natural da freguesia de Cunha, concelho de Braga, a núbente é filha do Senhor Manuel Araújo e de sua esposa D. Maria de Carvalho.

Celebrou o acho, o senhor Cónego Melo, acolitado pelo Senhor Padre Fonseca, amigos da Família do Dr. Manuel José.

«Farol de Esposende», e muito especialmente o seu correspondente em Apúlia desejam ao nável casal as maiores felicidades.

## CAFÉ CANADÁ

O Café Canadá, mudou de mão... Passa agora a ser explorado por dois jovens irmãos brasileiros, mas de sangue apuliense.

O Café Canadá, como tal, loá se foi. Pode, e vai ser, concerteza, mais afreguesado, mais movimentado, mais procurado, mas deixou de ser para muitos dos seus crónicos «habitues», o salão familiar onde se reuniam quase todas as noites.

O seu ex-libris, era precisamente o seu proprietário, o Firmino Torres, um dos amigos de infância deste «escrevinhador».

Sem a sua inconfundível e obstinada certeza dois factos, das coisas e das datas da história recente de Apúlia, com que se vai questionar, agora, discutir, reviver?...

O Firmino, que nem precisa daquilo para viver, e que também não nasceu para comerciante, deixa, apesar de tudo, uma lacuna difícil de preencher. Principalmente para os amigos.

## PISCINAS

É um fartote no concelho. Uma ali, outra acolá, promessa de uma outra para ali, certeza de mais duas para acolá. Tudo para Norte do Cávado, como convém. A parte Sul é menos fria, e o mar ainda é uma grande piscina, onde cabe muita gente.

Diz-se que num dos lados é conveniente melhor de acordo com o estatuto de qualidade; no outro que é para compensar a inferioridade.

Curioso que ambas as felizes terras são banhadas por rios de bom porte, um dos quais é até, considerado o me-

no poluído do País, como já li isso algures.

Há terras com sorte. E há outras (muitas) que esperam também por ela. Para isso jogaram, e vão continuar a jogar, certamente, no «tobolola». E que façam com esperança, porque quem espera...

Naquelas duas felizes terras, a quem daqui, com sinceridade, felicitamos, não vão faltar provas em atletas, de corpos torneados e bronzeados. E corpos e mentes são.

Quem foi que disse que o sol quando nasce é para todos?...

## VILEGIATURA

Nas Termas de Chaves, passaram um merecido período de cura e repouso, os nossos conterrâneos, Carlos Rodrigues de Carvalho, e a Senhora D. Maria Fernanda do Vale Morais Figueiredo.

Também nas Termas do Gerês, passou recentemente um pequeno período de tratamento, o nosso conterrâneo Carlos Gonçalves Moreira.

## FALECIMENTOS

Já no corrente mês de Junho, faleceram os seguintes apulienses:

No dia 5, o Senhor Armindo Henrique Ferreira, viúvo de Ana Faria Fernandes Martins, filho de Joaquina Henrique Ferreira.

Era natural de Barqueiros, Barcelos, onde nasceu em 26/02/902, e residente no lugar da Areia.

No dia 11, Palmira Gomes Mendonça, nascida em 15/4/922, filha de António Gomes Mendonça e de Albina Joaquina Gomes. Era viúva de Duarte Gomes dos Santos, e natural, também, da freguesia de Barqueiros. Residia no Lugar de Paredes.

Em 12, no lugar da Igreja, Alexandrina Fernandes Eiras, nascida em 01/01/899, filha de Manuel Fernandes Eiras e de Palmira Martins dos Santos Hipólito. Era natural de Apúlia, e viúva de Gaspar Gonçalves Hipólito.

No dia 15, no lugar da Areia, Gracinda Ferreira Neves, viúva de Manuel Alves Lima. Nasceu em Apúlia em 03/02/910, e era filha de Joaquim Gomes Tomé Júnior e de Rosália Fernandes Fradique.

Os nossos pêsames para todos os seus familiares.

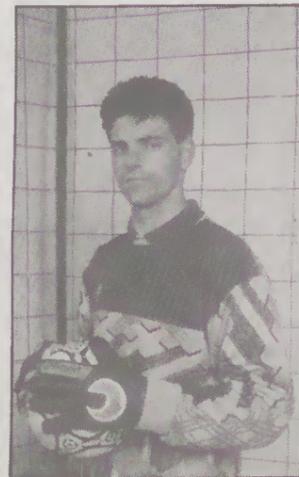
## O JOVEM PINHO

Começou a jogar futebol nas camadas jovens do Apúlia, mas de tal forma e categoria, que dentro de pouco tempo já defendia as cores de um Clube grande, a Associação Desportiva de Esposende, com uma das melhores equipas da 2.ª Divisão Nacional, como o provam as suas últimas classificações.

Não era difícil augurar-se auspicioso futuro na modalidade que escolheu, tal era a categoria que evidenciava. O «Pinho» II (o primeiro foi o pai), também ele um grande atleta do Apúlia, foi sempre um moço simples, regrado, sem vícios, e apaixonado pelo lugar de guarda-redes.

Pois agora, esse nosso jovem conterrâneo, de se nome Emílio Ribeiro Faria dos Santos, de 21 anos apenas, foi transferido para o Clube de Futebol «Os Belenenses», um dos considerados grandes do nosso futebol.

Todos os apulienses lhe desejam os melhores e maiores êxitos. Refira-se que já é o segundo apuliense que vai defender as balizas de um clube da 1.ª Divisão Nacional.



Antes do «Pinho» já tinha andado por lá, no Sporting Clube de Braga, o António Moreira, o amigo e popular «Puskas», como nós, os que jogamos com ele, no Apúlia, o tratávamos.

O Moreira, hoje licenciado em Direito, reside no Brasil.

Que saudades desses bons velhos tempos, e desses «velhos» amigos!...

## FUTEBOL

Quando estas notas saíram a público, já a carreira do Grupo Desportivo de Apúlia, nas provas oficiais deste ano, terá chegado ao fim.

Numa retrospectiva dessa carreira, pode dizer-se que ela foi, a todos os títulos, brilhante. De todas as equipas dessa prova, só o Águias da Graça, o campeão, lhe terá sido superior. E não em todos os sectores.

Para se avaliar, muito pela «rama», o nosso representante deste ano, basta citar os seguintes factos:

- Esteve 22 (vinte de dois) jogos sem perder;
- Tem (tinha) od dois melhores guarda-redes da prova;
- Um dos centrais, e os dois laterais, podem também considerar-se com dos melhores nos seus lugares que se viram nessa prova.
- Possuía, seguramente, o melhor médio do campeonato;
- E tinha também, dois dos melhores avançados dessa prova.

Também o treinador, Prof. F. Costa, considerado justamente um dos melhores das provas da Regional de Braga, integrou-se muito bem na mística da equipa, sendo considerado um dos principais responsáveis pela excelente prova do nosso representante.

E depois, por de trás de tudo isto, o Grupo Desportivo de Apúlia possui uma equipa de Dirigentes do melhor que tem aparecido na última década. A eles se deve a construção da equipa, para muita gente, uma das melhores que já defendeu as cores do Apúlia, e as obras importantes, na remodelação, conservação e ampliação dos balneários. E ainda mantiveram em provas oficiais equipas de iniciados, juvenis e infantis.

Também merece realce, pelo seu trabalho, quase diário, a equipa médica do Clube, principalmente o médico Dr. Saldanha, e o enfermeiro José Fonseca, este a servir o Clube desde a sua fundação como massagista, e muitas vezes em simultâneo, como dirigente nos mais altos cargos, como Presidente do Conselho Fiscal, Presidente da Assembleia Geral, etc.

Depois, toda a gente sabe, o Apúlia sempre cumpriu com os treinadores e jogadores, a tem-

po e horas, como o reconheceu o actual Treinador, em recente entrevista à Rádio de Esposende, onde afirmou também, que em 16 anos de futebol nunca passara por clube tão bem organizado como o Apúlia.

Tudo isto junto, e a classe dos atletas, possibilitaram uma classificação honrosa (4.º lugar) no Campeonato da 1.ª Divisão da A.F. de Braga, e a passagem pela prova denominada «Taça Concelho de Esposende», sem uma única derrota, com 4 vitórias e dois empates, este últimos com o Esposende, a melhor das equipas concorrentes, e que viria a vencer a prova, numa final disputada como Marinhãs. O regulamento dessa prova (que fora aceite por todas as equipas), não pareceu o mais justo.

Daqui, em nome deste Jornal, vão felicitação e parabéns para os jogadores do Apúlia, equipa técnica, equipa clínica e, sobretudo para a equipa dirigente, digna do aplauso e gratidão dos apulienses.

Este assunto continua no próximo número.

# ANTAS

## ESCOLA DE ESTRADA N.º 2 ENCERRA ANO LECTIVO

Recebemos a Directora Lucila Meira, o convite para participar da festa de encerramento dos anos lectivos 92/93. «Muito Obrigado».

Festa convívio entre alunos, pais e amigos que a exemplo dos anos anteriores, reinou a alegria, arte das crianças e o pragmatismo de uma cerimónia de muita pompa.

A trade do dia 19 de Junho ficará na lembrança porque agradou a todos que ali compareceram. Os quadros e teatrinhos apresentados pelos alunos, de todas as séries, os aplausos dos papais tornaram o ambiente o mais alegre que se possa ter, e no final, uma mesa posta para nin-

guém botar defeito.

A destacar também a presença de José Felgueiras, do «Forum Esposendense», com sua palestra sobre a arte de navegar e a história dos navegadores.

Lucila Meira mostrava-se satisfeita com o sucesso da reunião convívio e que os objectivos foram alcançados, ou seja: aproximar a família à escola. Por último tivemos oportunidade de observar a exposição das principais actividades desenvolvidas durante o ano lectivo. A destacar o concurso do Maio e o lançamento dos papagaios. Muito criativo! Gostei!

## FALTA DE PROJECTO DEIXA METADE DA POPULAÇÃO SEM ÁGUA

A água do Município tão desejada pela população principalmente nos lugares de Belinho, Estrada e Guilheta, vai demorar, e ficará dispendiosa para a Câmara, segundo nos informou o seu Presidente, isto porque os cálculos e projectos da Câmara anterior, «não foram bem elaborados».

Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, ao lamentar as falhas da Gestão anterior afirmou que a primeira fase da obra foi calculada em catorze mil contos e o custo final rondou os cem mil, por isso não foi possível dar prosseguimento à obra em curso.

Para a segunda fase, o projecto es-

tá elaborado não só de Antas como de todo o concelho e a Câmara aguarda novos fundos comunitários para dar início à obra que deve rondar os 80 mil contos.

O Presidente disse mais: — «Se tudo correr bem como correu nestes quatro anos, no início do próximo ano começa o novo quadro comunitário de apoio» — e, com esta vreb a Câmara vai lançar um projecto global que é o abastecimento de água a Norte do concelho e, aí o problema de Antas também ficará resolvido.

Por enquanto e até lá, a população vai remediando com a escassa água do poço.

## PRAIA DE ANTAS, QUEM TE VIU E QUEM TE VÊ

Está mal o cartão de visita da nossa terra, e o problema começa na nova (só no nome) Rua Foz do Neiva, com os seus crónicos buracos que se estendem no início da freguesia de Fragofo até à Foz do Neiva. Junto à foz, o amplo estacionamento deu lugar a um recortado arruamento, a passadeira de madeira está semi-coberta de areia e para dar «aquele» mergulho no Atlântico, há que cumprir outras tarefas, ou seja: pisar uma extensa área coberta de seixos de todos os tamanhos.

A Câmara não tem nenhum projecto para resolver o problema da areia e Alberto Figueiredo disse-nos que «vamos aguardar mais um ano, se a situação se mantiver, naturalmente terá que se estudar alguma solução». Na opinião do Presidente, os esporões construídos no Castelo do Neiva e Porto de Viana, provocaram na parte Sul a ausência de areia, e isto também aconteceu na praia das Pedrinhas e Apúlia.

O Presidente da Câmara acha que o Serviço e Secção de Parques não faz soluções desgarradas e só irá criar soluções integradas para salvaguardar todas as praias do concelho.

Em sua residência, lugar de Guilheta, faleceu dia 15 de Junho, aos 59 anos de idade, José Viana Caramalho, com cancro nos pulmões.

José Caramalho doente há 18 meses, era casado com Adelaide Pieres Lapeiro, deixa dois filhos: Maria Elisabete e Francisco José. Ao seu funeral, para o último adeus, compareceram muitos amigos e também ex-colegas de Guarda Fiscal, Posto da Apúlia, onde ali serviu durante 30 anos. Os militares completaram a cerimónia com a sua Guarda de Honra e tiros para o ar.



José Matias da Rocha, 82 anos, natural de Vila-Chã e residente na rua das Bispas, em Guilheta, faleceu, no dia nove de Junho, no Hospital de Fão. José Matias casou duas vezes, a primeira com Carolinha Alves Gramosa, falecida há 41 anos, e a segunda com Cândida Ribeiro de Azevedo, natural de Alvarães.

Do primeiro casamento deixa três filhas: Maria, residente em Matosinhos, Emília e Lurdes residentes em França.

RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM  
«Uma Rádio com prazer»

# OPINIÃO / OPINIÃO

## «FORUM ESPOSENDENSE» EM MARÉ ALTA:

Continuação da Página 1

conseguiu empolgar o atento auditório com as suas histórias da vida dos compositores célebres, entremendo no piano os trechos musicais de maior realce e exemplificativos do estado de espírito e emocional dos seus autores.

Vitorino de Almeida personifica ele próprio um desses estados emocionais — em que a comunicação através da música supera, por vezes, todas as palavras.

Foi um momento alto da cultura e da Música em Esposende.

## Concerto pela Banda de Antas

No próximo dia 16, sexta-feira, pelas 21.30 horas, o Forum Esposende levará a efeito um concerto com a Banda de Antas, do nosso concelho, que actuará na praça do Município.

## Feira de Artesanato

Outra iniciativa a ser cuidadosamente preparada pelo «Forum Esposendense» e a Feira de Artesanato que abrirá ao público no próximo dia 17 e estará patente até ao dia 25. Trata-se de uma mostra de diferentes artesãos e dos seus artifícios que pela primeira vez mostrarão ao vivo no nosso concelho.

A Feira decorrerá no salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, sendo complementada com actividades ao ar livre a decorrer no terreno fronteiro ao quartel. Estão previstas exposições de grupos marcadamente de raiz popular como seja, grupos folclóricos, de cantares tradicionais e outros.

## II Grande Prémio de Atletismo

No dia 18 do corrente, Domingo, num percurso de 15 Kilómetros ao longo das praias do norte do concelho, decorrerá o II Grande Prémio de Atletismo. Organizado pelo departamento de Atletismo do Forum Esposendense, conta com a colaboração da Câmara Municipal, revista «SPIRIDOM», APPLE, AGROS, UNICER e outras.

Esta prova de características ímpares no país, percorrida ao longo da praia, tem como principais objectivos a divulgação,

promoção e desenvolvimento do Atletismo no concelho de Esposende, bem como a promoção turística do nosso litoral e a sua preservação como um bem de todos.

O percurso será desde a praia de Suave-Mar até à Foz do Neiva, em maré baixa e, neste momento, a mais de quinze dias da sua realização, regista-se uma enorme afluência de inscrições o que traduz a apetência dos atletas por esta prova de particularidade rara!

## Forum Admite novos Sócios

O Forum Esposendense acaba de admitir como associados o Dr. António Nogueira Afonso, Carlos Calheiros, Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Sílvia Azevedo Abreu, Manuel Maria Ferreira, Ricardo Ferreira e Dr. Augusto Silva.

As novas admissões vieram enriquecer ainda mais a Associação, que naturalmente congratula-se com o facto.

Porque existem dúvidas nas cabeças de alguns quanto às regras de admissão de associados, esclarece-se que é necessário e suficiente para ser sócio do Forum, o preenchi-

mento de um dos seguintes requisitos:

Art.º 4.º do regulamento interno:

a) Ter nascido ou residir no concelho de Esposende;

b) Ser descendente de naturais do concelho de Esposende;

c) Encontrar-se ligado efectivamente a Esposende. Ou seja! Só não pode ser sócio do Forum quem não tiver nada a ver com este concelho...

Para que não restem dúvidas. Trata-se de uma associação aberta a todos os que defendem o progresso e o desenvolvimento deste concelho.

## ATENDIMENTO DE CONSULTAS URGENTES NO CENTRO DE SAÚDE

Mais um contratempo surgiu na abertura do Serviço de Atendimento de Consultas Urgentes, prestes a abrir no Centro de Saúde e que vem substituir o serviço de atendimento no hospital. As obras em curso na Rua Narciso Ferreira, onde funcionará esse serviço, obrigaram ao adiamento da sua abertura que agora está confirmada para a próxima segunda-feira, dia 5.

Recorde-se que este novo serviço de Atendimento a Consultas Urgentes foi criado pela Administração de Saúde para colmatar o Serviço de Urgência que desaparece no Hospital cujo termo foi imposto pelas obras de recuperação em curso e pela indefinição quanto ao futuro sobre a alçada da Misericórdia.

O novo serviço de Atendimento a Consultas Urgentes do Centro de Saúde estava, em princípio, para funcionar apenas de segunda a sexta das 8 às 20 horas, mas um esforço conjunto entre as entidades de Saúde do concelho e da ARS com o pessoal que os seus quadros dispõem, e que não é demais, vai ser possível alargar esse horário e os dias de atendimento. Assim, passará a funcionar todos os dias da semana com o horário das 8 às 24 horas.

## A HORA DO CONTO

(Continuação da última pág.)

ra o seu livrinho «Contos que o povo conta», datada de Janeiro de 1959 (edições Panorama, Lisboa, 1961).

Segundo as suas palavras «os requintes de civilização e de progresso, que nos trouxe o Jornal, o Livro, a Rádio, a Televisão, estão a dar cabo do rico património espiritual que, desde o fundo de geração em geração, para auxiliar a construção arquitectónica da História, e para enlevo do nosso espírito, sedento do maravilhoso. Por estas aldeias minhotas (...) nas longas noites de Inverno, os velhos, à lareira, abriam o saco onde guardavam o tesouro da sua sabedoria, em adágios e provérbios; em sentenças e exemplos morais; cantigas e piques de desafios; histórias e historietas (...) lendas de mouras encantadas, que guardavam tesouros escondidos por montes e fontes (...), jogos e adivinhas e, sobretudo, os fantasiosos e lindos contos e românticos, em que entrava de tudo, desde os animais e coisas inertes, que falavam, até às boas fadas protectoras; gnomos e anões, que se acoitavam pelos bosques, em luta com feitiçeras e bruxas (...). Coisas maravilhosas, e coisas pavorosas, onde não faltavam misteriosos palácios, no fundo dos rios e dos mares; e a tétrica precissão dos defuntos, a dambular, silenciosa, pelas cangostas tortuosas da aldeia...»

A sua grande admiração pelos serões familiares levou-o a fazer-lhes muitas referências nos seus textos, e a escrever também uma colectânea que intitulou de «Histórias contadas à lareira» (Portucalense Editora, Setembro de 1968), embora inserindo contos já anteriormente publicados.

## «TIRO AO ALVO...»

• Uma onda de vandalismo ecológico grassa em Esposende há uns tempos a esta parte. Não bastante o esforço das entidades camarárias em tentarem melhorar o visual nesse aspecto eis que são «apanhados com a boca na botija» alguns amigos do malfezer como fora já o caso de desvio de um exemplar das muitas palmeiras que vieram enfeitar a marginal e cujos autores terão de responder no foro judicial.

Como se tal, não bastasse eis que nova barbárie acaba de cortar à navalhada pelo menos entre uns vinte a trinta exemplares de pequenas árvores apenas no espaço que decorre entre a paragem dos autocarros em frente às traseiras da escola Secundária e o cruzamento do redondo para a Foz do Cávado. Simplesmente INCRÍVEL que se neste país vigorasse a Pena de Talião, não chegariam todos os membros do corpo a estes BÁRBAROS para os compreender de tamanha malvadez!...

Tais desmandos que por certo ocorrem pela calada da noite (?) deveriam merecer das entidades responsáveis um cuidado mais apurado de fiscalização nesta e outras zonas citadinas e cujos autores não serão muito diferentes da mesma escória que vai assaltando as residências de veraneio e que se entretém a corromper a nossa juventude como correios de droga e quiçá homicidas à solta que ainda ultimamente nos fazem eco. Quem trava estes inúteis que mais não fazem que destruir o próprio ambiente em que não merecem viver? Até quando?

• Estranhámos que, certos trabalhos ora começados teimem em não mais se concretizarem. Os novos lampiões que fazem Luz no Largo Rodrigues Sampaio fazem inveja uns aos outros. «Uns são filhos da mãe» esverdeados. Outros são «filhos do pai» Zarcão... Houve já quem dissesse que estes últimos irão ser pintados a vermelho vivo para conjuntamente com os outros serem mais nacionalistas!...

• Sobre o novo asfalto da novel Avenida Arantes de Oliveira (marginal) já se exigia uma sinalização a condizer quer horizontal quer vertical. Algumas das placas existentes espetadas «à sovela» e quase desenhadas por putos do infântario, quase rodam conforme a nortada para já não falar de outras tantas que mais parecem term servido de alvo a qualquer pistoleiro do farwest de tão furadas que estão!...

• Quanto às passeadeiras em Zebra, nem vê-las! Como do anterior já existiam em pontos fulcrais pois deve-se estar à espera de qualquer atropelamento mortal para só então serem inauguradas com «Pompa e circunstância». A propósito qualquer dia se os noivos se dirigirem da Rua Direita para a Igreja não se estará muito certo se ao atravessarem a passeadeira (que não existe...) não chegarão mais depressa ao hospital que à própria cerimónia!

• Um tanto ou quanto decepcionados vimos alguns utentes dos Balcões Multibanco bem aborrecidos pelos serviços que tais caixas não prestam, quando o deveriam fazer. Num destes últimos domingos nenhuma das três caixas existentes se prestou a satisfazer aqueles necessitados e em forma de uma quaisquer desculpa de máquina pensante mas impessoal se limitaram a «vomitar» um pagamento indisponível ou «um» dirigira-se ao balcão mais próximo. Sinceramente! Seria melhor que tais serviços se deixassem de fazer Marketing barato e fossem mais eficientes quando se supunha terem a obrigação de sê-lo; aos fins de semana.

• Com o tempo de Verão já instalado seria de sensibilizar as entidades próprias para regarem certas artérias cá da nossa cidadezinha. Estamos a recordar, por exemplo da «sala de visitas» da Rua Direita que com esplanadas, cafés e postos de venda

de gelados e outros afins mais nos parecendo as ruas da amargura de tão sujinhas que vão estando.

A propósito, já ouvimos certos comentários que alguns prédios e casas contíguas àquela artéria estão mesmo a necessitar de alguma colecta municipal, pois se nos lembrarmos de há muito que não se sabe bem de que cor foram pintadas!... Claro que se querem ter estatuto de cidade teremos de começar por mostrar uma boa imagem.

• Finalmente como «último tiro ao alvo» felicitamos as entidades camarárias por todo o esforço em prol da novel cidade e deixamos no ar uma certa prioridade na urgência da nova postura municipal e enquanto se espera pelo acto solene do 19 de Agosto nem ficaria mal que fosse sensibilizando o forasteiro e o veraneante de que «afinal já somos uma pouco mais do que simples vila»: Esposende — Cidade.

Por certo que todos nós nos orgulhamos da terra onde nascemos embora tenhamos de aprender muito para merecermos o estatuto de cidadão.

• PUM!... Disse

Lino Rei

## FALECIMENTO

MANUEL MIQUELINO

No Rio de Janeiro, onde vivia há bastantes anos, faleceu Manuel de Almeida Miquelino, com 58 anos de idade.

O extinto que deixa viúva a D. Maria Arminda Reis Ramires, era filho de Cândido Alves Miquelino, já falecido, e de D. Maria Amélia de Sousa Almeida.

A toda a família enlutada, e em especial ao seu irmão, Sr. António de Almeida Miquelino, membro da Mesa da Assembleia Geral do Forum, o FAROL DE ESPOSENDE apresenta sentidos pêsames.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 60, 1 de Julho de 1993

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE «IMOSENDE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.»

### CERTIFICADO

N.º de matrícula: 00350  
N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 081 694  
N.º de Inscrição: N.º 00005  
N.º e data de apresentação: 03 28/05/93

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativo ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1992.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos catorze de Junho de 1993.

O AJUDANTE  
Mário Neiva Losa

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 59, 17 de Junho de 1993

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do mesmo Cartório.

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de 8 de Junho de 1993, exarada a fls. 57, e seguintes, do livro n.º 60-C, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação, na qual DIONÍSIO MARTINS RIBEIRO e mulher TERESA LIMA DO VALE, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar do Souto, da freguesia de Gemeses, deste concelho, DE-CLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos e logradouro, com a área coberta de trinta e seis metros quadrados e descoberta de cento e cinquenta

metros quadrados, sito no lugar do Souto, da freguesia de Gemeses, deste concelho, a confrontar do norte e sul com Manuel Caseiro dos Santos, nascente com Albino da Silva e do poente com Ludovina Gomes dos Santos, não descrito na matriz respectiva no ano de mil novecentos e sessenta e três em nome do justificante marido sob o artigo 294, com o valor patrimonial de sete mil seiscientos e oitenta e um escudos, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando os respectivos impostos, administrando-o com ânimo de quem exerceu direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, con-

tínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPÍO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, oito de Junho de mil novecentos e noventa e três.

A 1.º Ajudante

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

## LISTA DE APOIO

D. Maria Alvarina Lemos Cruz — Brasil...	2000\$00
José Fernandes Ribeiro — Belinho.....	2000\$00
Dr. Orlando Martins Capitão — Sintra....	2000\$00
António Devesa Sá Pereira (Cónsul) — Porto	3000\$00
Francisco Ribeiro N. Lapeiro — Antas....	2000\$00
João Brito F. Velasco Sousa — Viana.....	2000\$00
Alexandre Laranjeira — Antas.....	2000\$00
Adelino Cruz Martins — Gaia.....	5000\$00
Damicar — Malhas & Confeccções — Fão...	2000\$00
Dimas Sousa Alves Miquelino — Esposende	3000\$00
Manuel Rodrigues Calheiros — Marinhas...	2000\$00
José Faria Cardoso — Marinhas.....	3000\$00
José Pimenta M. Pilar — Esposende.....	2000\$00
Dr. Ablílio Silva Teixeira — Esposende....	4000\$00
Franklin Ribeiro Casais — França.....	2500\$00
Couto António — França.....	4000\$00
Manuel Macedo F. Couto — Porto.....	5000\$00
Marco Paulo O. Silva — Marinhas.....	2000\$00
Joaquim Bancelos — Gemeses.....	5000\$00
Dr. Norberto Mota — Fão.....	2000\$00
Manuel Martins Pereira — Alemanha.....	2000\$00

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

# MARINHAS

## AINDA O NÚCLEO DA C. VERMELHA PORTUGUESA DE MARINHAS

«Existimos para trabalhar «é o lema que tem motivado os jovens e seus dirigentes ao serviço da C.V. Portuguesa, em Marinhãs.

Chegou a hora!  
Foi criado o Núcleo da C.V. Portuguesa de Marinhãs, em sessão solene, realizada em 13 de Junho, no Centro Paroquial.

A Direcção é assim constituída:

Presidente: *António Sá Ribeiro.*

Vice-Presidente: *Mário Neiva Losa.*

1.º Secretário: *Maria da Saúde Maranhão.*

2.º Secretário: *Maria Augusta F. Vaz Saleiro.*

Tesoureiro: *José Maira Viegas de Amorim.*

Vogais: *Rafael Calheiros Maranhão, Alcina Teixeira Cubelo Soares, Jorge Alves Cardoso, Joaquina Miranda Filipe.*

Estiveram presentes na sessão o Presidente da Delegação da C.V.P. de Braga, Presidente da C.M. de Esposende, Presidente da F. dos Bombeiros de Braga, autoridades civis, militares e religiosas.

O Núcleo da C.V.P. de Marinhãs surge com luz verde para o desempenho das suas actividades no âmbito do socorrismo, saúde e apoio social. Esta unidade tem 24 socorristas,



Unidade em Parada — C.V.P. de Marinhãs.



À Esquerda: 1.º Plano — Presidente Sá Ribeiro.  
À Direita: 1.º Plano — Alferes Rafael Maranhão.

3 enfermeiras e 1 ambulância. Terá a sua tão desejada sede na Escola Primária N.º 1, de Cepães. Prevê-se, para breve e com a colaboração da po-

pulação, a aquisição de uma nova ambulância.

Afinal para todos fica sempre a fraterna mensagem «Andar sempre de mãos dadas».

## RECUPERAÇÃO DE CASAS

### ESCLARECIMENTO

A recuperação de casas no lugar de Pinhote, de que o «Farol de Esposende» já se tem debruçado, assumiu uma nova faceta que levou o Pároco a apresentar, publicamente, nos actos religiosos e fazer publicar no Boletim Paroquial «DESPERTAR» o esclarecimento que se transcreve: «Em face de certa confusão no lugar de Pinhote acerca do auxílio que se tem prestado à recuperação de algumas casas no referido lugar, o Pároco esclarece para que se dispensem todas as dúvidas:

— A única ajuda que se prestou foi à família de Gracinda M. de Abreu, a quem se deu 350.000\$00, do Fundo Paroquial. Relativamente às outras casas o que se passa é o seguinte:

— A Câmara Municipal ajuda, dando material e os proprietários fazem o resto.

Esta é a verdade, o que for além disto é invenção para não dizer que é «mentira».

## BOLETIM «DESPERTAR»

O Semanário «DESPERTAR», boletim da Comunidade Paroquial de Marinhãs está a ser publicado há 17 anos em tem 678 edições.

É sem, dúvida, grande o mérito deste órgão de comunicação local pois tem vivido através do empenho humano e da colaboração financeira da comunidade paroquial. Começou por ser composto através de textos dactilografados em máquina de escrever eléctrica e impresso em sistema offset e posteriormente em computador e fotocopiadora. Ultimamente, o C. Económico da Fabriqueira decidiu adquirir um novo modelo de máquina impressora COPY — printer com ADF, que com IVA incluído e uma mesa de suporte custou 962.800\$00. A receita para o «Despertar» é de 137.602\$50 e a despesa de 202.046\$00 o que dá um défice de 1.027.243\$50. Fica, uma vez mais, o apelo à colaboração de toda a comunidade paroquial e outras instituições disponíveis a colaborar.

# PALMEIRA

## AS FONTES TRADICIONAIS

As nossas fontes tradicionais e fontanários, que em tempos, não disntantes, brotavam um manancial de águas límpidas e puras, onde algumas organizações (restaurantes, hotéis e hospitais) vinham recolher, nas suas carrinhas e carros, várias embalagens desse saboroso, fresco e cristalino líquido, que era as suas águas. Inclusive até próprios médicos, face à confiança abasoluta contida nas análises, aí também se abasteciam: Fonte de Terroso e Fonte das Raízes eram as mais procuradas. E podemos afirmá-lo categoricamente, pois disso somos testemunho pessoal.

E agora?! O que se passará com os solos e nascentes dessas águas e fontes, que segundo análises rotineiras e que periodicamente se fazem para acusarem que esses tão saborosos e

puros líquidos que foram outra, recomendarem que «bacteriológicamente são impróprias para consumo»! É evidente que toda a população anda alarmada com os resultados negativos e sem que se saiba o que fazer para corrigir tal malefício e anomalia...

Com tal resultado analítico verifica-se que muitos particulares para se certificarem dos seus poços, têm mandado analisar as águas dos mesmos, através de laborantes: bacteriologicamente impróprias para consumo.

Sabemos que alguém, sendo proprietário dum furo artesiano com mais de cem metros de profundidade, tendo mandado analisar as suas águas com tal profundidade, teve como resultado exactamente os mesmos resultados de imprópria para consumo. Também sabemos,

por exemplo, que a água da fonte das Raízes, ali no lugar de Faro, tem a sua nascente bem distante do povoado, onde não há construções próximas e é entubada desde a nascente bem distante do povoado, onde não há construções próximas e é entubada desde a nascente à bica em tubos herméticos, tendo resultados negativos! Subsolos infestados porquê?

Dantes, quando Esposende foi abastecida de água ida daqui do Faro, conatavam até:

*A água do Faro e Bouro é boa  
É fresquinha e branca como papel.  
Quem a descobriu e levou p'ra vila  
Foi o senhor padre Manuel...*

...Ditado por um ancião de oitenta e tal anos, que também trabalhou na entubação da condução destas águas para abastecer Esposende.

# GANDRA

«BERNARDO SANTA MARINHA»

## FERNANDO PEREIRA MARQUES

— Presidente da Junta de Freguesia de Gandra

No passado dia 20/6, esteve de parabéns, o Sr. Fernando Pereira Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, que rodeado pelos seus familiares, comemorou o seu 50.º aniversário.

O «Farol de Esposende» e todos os Gandrenses, desejam-lhe que aquela data se repita por muitos anos, cheios de saúde e felicidade, pois, bem o merece pelo trabalho que ao longo destes anos tem desenvolvido com muiuto brio e dinamismo como Presidente da Junta de Freguesia de Gandra.

Parabéns. Muitos Parabéns.

## PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DE RETORNO AO CAMPO DE FUTEBOL

Já se iniciaram os trabalhos de terraplanagem e de alargamento do caminho de retorno ao Campo de Futebol, seguindo-se a pavimentação.

Concluimos os trabalhos, o acesso ao referido Campo será facilitado com duas entradas o que irá permitir a ida de autocarros até junto do referido campo e a melhor circulação do trânsito.

## A NOVA RESIDÊNCIA PAROQUIAL

A nova Residência Paroquial de Gandra, como ilustra a fotografia, foi inaugurada, há cerca de 2 anos, pelo Sr. Bispo Auxiliar de Braga, D. Jorge Ortiga, é uma obra muito linda e admirada por todos quantos visitam Gandra.

O ex-pároco, Pe. João da Rocha Eiró, que no passado mês de Setembro do ano transacto foi transferido para a paróquia de Aguçadoura, Póvoa de Varzim, foi o autor do seu projecto e, foi uma das pessoas que muito se empenhou na sua construção.

Mas, para que esta obra seja uma realidade muito se empenharam a Junta de Freguesia de Gandra e demais pessoas, tendo a Junta cedido o terreno para a sua construção.

Com a construção desta residência, um novo e grande largo foi criado por detrás da



Igreja que permite agora o estacionamento de dezenas de viaturas.

A plantação de algumas árvores e jardinagens dos vários

canteiros existentes naquele Largo, embelezam ainda mais a nova Residência Paroquial e toda a zona envolvente da Igreja, Salão e Cemitério.

## O PERIGO CONTINUA



Há já várias vezes que se alertou nas colunas deste jornal e não só o perigo constante e iminente da derrocada por subtração de algumas pedras basilares do alicerce suporte do C.M. 1. 018, numa dimensão de alguns metros e outra tanta profundidade, ali mesmo no lugar da Igreja ou Sta. Baía, hoje denominada rua dos Cucos e numa via de bastante movimento: só que até agora parece ninguém ter escutado e dado importância ao facto.

Só por mero acaso o pior ainda não aconteceu, pois é uma derrocada sem qualquer protecção, que ocupa cerca de 1/4 da faixa de rodagem da referida via, dia e noite à caça da primeira vítima, que Santa Eulália, nossa padroeira, em vigília constante ainda não permitiu e oxalá não permita, porque a acontecer os prejuízos e consequências poderão ser de grande monta. Depois, a quem se

vai responsabilizar: Edilidade ou confinante?

Bem, o melhor será prevenir!... Parece que o assunto está a seguir termos de foro jurídico para responsabilizar pessoas ou pessoa que originaram a derrocada, mas as medidas de defesa do perigo que espreita constanatamente e corre também merece urgente tomada de posição e que certamente em nada vai alterar a Lei que a cada parte há-de caber.

Sabemos que as competentes entidades (Junta e Câmara) têm consciência desta grave situação e estão a enveredar pelo caminho da Lei; mas também, não se pode estar à mercê dum risco ameaçador indiferentemente. Que não se queime mais tempo: salve-se a honra do convento.

É que este sistema é tão lacónico que existe há mais de um ano! Quanto será preciso esperar mais?

## FALECIMENTO

Faleceu, no lugar da Eiradana, rua da Lagoa, no dia 16 de Junho, o nosso conterrâneo senhor Manuel Fernandes do Vale (pai), de 79 anos de idade e que nada fazia prever o seu passamento tão rápido, pelo que aparentava boa saúde. Contudo e como se sabe, o coração é um sistema que por vezes atraiçoa e define uma situação inesperada.

Era pai do nosso amigo e comerciante S. Manuel Fernandes do Vale, membro da Assembleia de Freguesia e de D. Ercília Fernandes, do Vale, ausente na África do Sul.

Paz à sua alma e sentidos pêsames à família, particularmente a seus filhos.

## IMPERFOR

IMPERMEABILIZAÇÃO DE TERRAÇOS

*Manuel de Sá Torres*

Telef: (053) 871677  
c/gravador de chamadas

Madorra — FORJÃES  
4740 ESPOSENDE

## CURVOS

"Prof. SÉRGIO VIANA"

## CURVOS E SEU PASSADO

(Continuação do Poema do Poeta B. Cunha)

5  
 Nos dias de Domingo,  
 À sacrossanta missa,  
 Todos, todos os crentes vão.  
 Comunga toda a gente-o pobre e o rico,  
 E não há distinção!...  
 São outros os «bons dias» da gente cortês  
 Correndo para a Igreja  
 Ao romper da manhã.  
 Nos valados,  
 Gorgeiam, cantam rouxinóis.  
 Nos casais,  
 Arrulham amorosas pombas,  
 E, sorrateiros,  
 Diligentes, espertos, pipilando,  
 — Matrieiros —  
 Levantam voo dos caminhos  
 Os negros melros, luzídios,  
 Com bicada para os ninhos...

Começam a tocar.  
 — Haja alegria, rapazes —  
 Gritam as moças contentes.  
 Mostraí do que sois capazes  
 Quando nos vedes os dentes!...  
 E entre muitos dos moços,  
 Se algum mais feliz encontra o milho-rei,  
 É uma alegria pegada.  
 Dá volta à roda, abraçando toda a gente,  
 E acaba na namorada...  
 O que é uma desfolhada,  
 Ó gente que o não sabeis!  
 Nesta aldeia abençoada  
 Que também não conheceis?

6  
 Descendo a estrada,  
 Um carro de bois chia, vagaroso,  
 Regressando da lavrada.  
 À frente,  
 Donairoza, pegando à sogá,  
 Simples, mas linda em suas cores,  
 Uma moça enfaixada,  
 Chegando o S. Miguel,  
 E com ele as interessantes desfolhadas,  
 No terreiro,  
 Ou no eirado,

8  
 Cercando as loiras espigas,  
 Dão largas às desgarradas  
 As mais lindas raparigas.  
 Entre falinhas de amor...  
 Não há Maria ou «Manel»  
 Que não ouça o trovador  
 Com seu parzinha ao lado...

8  
 Manhãs formosíssimas  
 Lindos, encantadores horizontes  
 Quando o Sol rompoe,  
 E, além..., muito além...,  
 O dia ainda vem  
 Por detrás dos montes...  
 Pela madrugada, os galos cantam  
 Latem os cães  
 Os grandes cães de guarda  
 E o pegureiro pega no cajado  
 E vai, trepando, encosta acima,  
 Conduzindo o gado,  
 Para as terras,  
 Afanosos, contentes, vão os jornaleiros,  
 E mal se juntam,  
 O trabalho, sem arranque, principia,  
 — Ele é feito a cantar,  
 Trabalham com alegria...

7  
 Os rapazes, porém,  
 Adoram o costume de chegar mais tarde.  
 Fazem-se esperar...  
 Mas, mal que chegam, rapam dos harmónios,

## RIO TINTO

"ANTÓNIO MANUEL F. VILAÇA"

## DIA DE PORTUGAL

Com o apoio da Casa Pimenta, Café do Cruzeiro, organização e colaboração do correspondente local deste quinzenário, realizou-se no passado dia 10 de Junho uma tarde de animação:

Pelas 16h30m, concentraram-se no Lugar da Igreja, muitas pessoas que tiveram o prazer de ouvir música através, de instalação sonora ali colocada para o efeito. Seguidamente assistiu-se à participação da nossa juventude em provas de atletismo, corridas de sacos e lançamento de peso.

Explicou-se através da instalação sonora o porquê da realização daquela inesperada tarde de alegria... Era dia de Portugal!

Tempos houve em que era conhecido por dia da Raça ou dia de Camões, era marcado por desfiles e paradas Militares condecorando-se os nossos Heróis, alguns infelizmente a Título Póstumo...

Luis de Camões, o nosso maior Épico, que nos Lusíadas disse:

— «Mudam-se os tempos mudam-se as vontades».

Assim é efectivamente...

Hoje é o dia de Portugal e das Comunidades, de Heróis e do Épico pouco ou nada se fala.

Pela capital os festejos limitam-se à entrega de Comendas de Ordens Honoríficas a diversas personalidades.

Nada a opor a quem delibera ou a quem recebe tal distinção, merecendo honras de transmissão televisiva. Mudo e queto no seu túmulo lá recebe o imortal Luis de Camões uma coroa de Flores...

As flores por certo nada lhe dizem... talvez tivesse gostado que olhassem mais para ele em vida... mas mal morreu o seu protector El-Rei D. Sebastião, o pobre só levou pontapés da sorte vindo a morrer na miséria total...

Por certo se cá viesse aconselharia a que fosse atribuída neste dia a Comenda do Estoicismo aos nossos reformados agrícolas, é que isto de viverem 17.300\$00 por mês de reforma, é OBRA!

Pobres reformados, tal qual Camões já sem Rei nem Roque que os proteja vão recebendo umas migalhas que nem aos Papuas de Nova Guiné causam inveja!

As eleições aproximam-se e pode ser que a migalha engorde um pouco, de modo a que para o próximo ano tenham força e orgulho em gritar no dia da Raça ou das Comunidades em uníssono... «VIVA PORTUGAL». Estamos vivos ainda, Graças a Deus!

Verde é a Esperança... Se é verde não é madura.

Por este andar iremos depressa p'ra sepultura.

## CORTEJO DE OFERENDAS

Realiza-se no segundo Domingo de Agosto (dia 8) pelas 14 h., um Cortejo de Oferendas, visando a angariar fundos para dar continuidade às obras em curso na igreja Paroquial desta freguesia. Contamos como apoio das freguesias do Concelho e população em geral.

A igreja é de todos nós! Por isso contamos com a vossa preciosa ajuda.

Esta iniciativa tem o apoio incondicional do nosso Grupo de Folclore.

Oportunamente dar-se-ão informações mais detalhadas sobre o programa.

## Obras no adro da Igreja Paroquial

Está a ser preparado o terreno que foi comprado ao lado do Cemitério, onde será construído uma capela mortuária e um parque de estacionamento. O adro será arborizado a fim de dar-lhe mais asseio e transformá-lo em local de respeito. Será construído também os mictórios e uma escadaria que dará acesso à entrada lateral da Igreja. Todas estas obras serão pagas por verbas prometidas pela Câmara (sete mil contos) e concluídas com as nossas esmolas.

Quanto às obras do interior da Igreja estão a ser finalizadas. Pensamos que estará pronta no mês preisto para a visita Pastoral e sua Inauguração.

## Romeiros assaltados em Palme

N O dia 13/06/93 Verónica Amelia da Silva e sua filha Maria Edalina Chave da Silva, quando regressavam a pé do cumprimento duma promessa à Senhora da Aparecida em Balugães — Barcelos cerca de 30 Km de Curvos foram roubadas. Estas senhoras para diminuir a distância, utilizaram alguns caminhos em direcção ao Santuário e no regresso, visto que já não é a primeira vez que o fazem. Ora disseram elas que em Palme no lugar do Sobreiro do Rei (Largos das Feiteiras como é conhecido que é um local perigos, pois ao fim de semana é muito frequentado por Prostitutas e Chulos, isto é, na estrada Nacional que liga a Vila de Forjães a Barcelos) ao passar a estrada tinham passado alguns automóveis que as tinham visto entrar no caminho que vai em direcção às azenhas do alto de Frossos — Curvos. Quando já tinham percorrido cerca de mil metros, repararam que vinha atrás delas alguém apressado, mas quando se vol-

## Pequeno esboço histórico sobre Azenhas e Moinhos de Vento e Lagares

Nesta Aldeia havia grandes nascentes de água que desciam de Vila Chã em direcção à Couturela (Cachadas) movendo cinco azenhas e um lagar de azeite. Este lagar funcionou até à morte do Sr. Manuel Vinhas que o explorava por aluguer. Inicialmente este lagar pertenceu ao Padre Joaquim do VALE Souto, que o arrendou para exploração ao Sr. Caetano Fernandes de Vilar. Depois o Pe. Joaquim por razões económicas (hipotecas) teve que vender o terreno, lagar e azenhas, mas comprou outras terras.

O comprador foi o Padre Ledo de S. Paio de Antas que o deixou depois da morte a sua irmã Cândida Areias e mais tarde ficou em partilhas aos filhos do Senhor Areias de Esposende. APÓS a morte do Sr. Vinhas caiu este lagar no abandono e roubaram as caldeiras de cobre e mós.

Dos montes de Palme descia outro caudal de água que emovia desde o alto de Frossos até às terras de Terroso (Palmeira) doze azenhas e três moinhos e outro lagar o do Sr. Inês, pai do Padre Bernardino. Quer num caudal quer noutra existiram muitas poças de água que serviam os consorte para rega dos campos.

Hoje, há pouca água, pois todos os que puderam, nestas nascentes exploraram a água e levaram para as suas casas. No tempo de rega os ribeiros quase vão secos.

Houve, nesta freguesia, ainda dois moinhos de vento. Um que se localiza no alto de Frossos (bouço do António do Vitorio) está quase intacto, foi da família do Sr. Joaquim do Carvalho.

É uma pena que não se compre, actualmente, o terreno onde se encontra e se reature e se construa, aí, uma capelinha em

taram, viram um Senhor baixo e com uma meia na cabeça, a dirigir-se para elas com uma faca na mão. Aproximando-se delas dizia: — minhas senhoras, dinheiro ou vida. Elas gritaram, mas não houve nada a fazer. Deram-lhe o dinheiro que tinham e ele pôs-se logo, em fuga. O ladrão desta vez não quis nem ouro (argolas e alianças) nem fazer mal às Senhoras, talvez intercessão de N. Senhora... As senhoras começaram a correr deixando os chinelos no caminho lamacento e só pararam em casa.

Estamos nuns tempos difíceis (crise económica), temos que nos acautelarmos dos ladrões.

Devemos evitar os caminhos longe das povoações e as Senhoras devem ser sempre acompanhadas nestas condições por cavalheiros.

Pede-se às autoridades de Barcelos que utilizem o processo que preferirem, mas que não deixem de fiscalizar essas zonas de prostituição e crime no local referido, muito perto da freguesia de Feitos.

## Exposição na Escola Primária sobre O Património Cultural do Meio

Desde os dias 25 a 27 de Junho esteve aberto ao público uma exposição organizada pelos professores e alunos cujo tema foi — levantamento do Património local — através de desenhos e fotos e pinturas.

Os alunos visitaram os monumentos que apresentavam mais vestígios históricos e culturais e deste modo foram angariando documentos para a exposição.

Estou muito contente por haver ainda pessoas que apreciam as nossas indústrias artesanais, com mais de duzentos anos e outros monumentos religiosos desta Terra.



Antigo Lagar de Azeite — Pedra ou mó do Pisamento.

honra de S. João. O outro moinho que era da família da Sra. Joaquina da Seca está quase todo destruído e situa-se no cimo do monte das Fontainhas junto ao cruzamento para Vila Chã.

Após 1950, aparece as mo-

gens movidas por motor de explosão. A única que conheci em Curvos foi a do S. João da Carvalheira. Com o aparecimento da electricidade surgiu o moinho eléctrico mais potente e rápido. Hoje, qualquer lavrador já o possui...

## ROTÁRIOS EM FESTA COM A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

(Cont. da pág. 1)

dência, daria o primeiro toque no sino, para abrir de forma inusitada do seu mandato, fazendo entrar na sala, transportado por crianças e sob os acordes do hino da Alegria, o estandarte com o lema da sua presidência.

Lema, que no essencial, reflecte a nova realidade de Esposende, agora cidade, patenteando uma preocupação em difundir maior carinho e amor pelos nossos valores e identidade.

Adelino Marques vai dar os «primeiros passos». A sua verdadeira prova de fogo, será em Maio do próximo ano quando tiver em mãos a realização do maior acontecimento a nível nacional do movimento rotário que é a Conferência do Distrito e que trará à nossa cidade perto de um milhar de pessoas. Para já, resta-lhe a boa dose de incentivo e confiança depositadas pelo seu Governador Rotário que diz confiar plenamente na capacidade de realização e de trabalho do clube esposendense para levar por diante essa tarefa.

## HAPPY WORLD INTERNACIONAL

Comunica-se a todos os Demonst, Dist. e GERAIS, que a Sala de Esposende, sita na Rua José Vieira, Bloco 3 — Loja 4 nesta cidade, tem os seus treinos às quartas-feiras com R.O. e aos sábados com treino Cíclico com início às 16 h. Informamos ainda que o treino Cíclico Especial tem lugar no próximo dia 03-7-93, à mesma hora. Informa-se ainda que a Sala tem novos líderes.

os Líderes de Áreas a Cargo  
 MANUELA  
 e VICTOR RODRIGUES

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS  
 TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

# MELOMANIA — IV

**GIUSEPPE VERDI**  
1813-1901

Por: MÁRIO CARNEIRO PATUSCO

ÓPERAS: *Ernani; Macbeth; Rigoletto; O Trovador; A Traviata; Simão Bocanegra; Don Carlos; Aida; Otelo; Falstaff; Os Lombardos; Nabuco; Joana D'Arc; Jerusalém; Stiffelio; etc.*

OUTRAS COMPOSIÇÕES: *Quarteto para Cordas; Pater Noster; Ave Maria; Canções à Virgem; Requié.*

Nasceu na aldeia de le Roncole, na província de Piacenza em Itália. Na época a sua terra Natal era território francês em resultado das conquistas napoleónicas, passando posteriormente a ser dominada pelos austríacos, após a invasão destes.

Foi neste período conturbado que a Itália viu nascer o seu futuro compositor nacional.

Não nasceu no seio de uma família de músicos, mas aquela criança silenciosa nutria uma grande paixão pela música. As suas horas mais felizes eram passadas ao domingo a ouvir o órgão da Igreja Paroquial; com sete anos apenas fez-se sacristão e, um belo dia ao prestar atenção ao organista esqueceu-se de dar a água ao Padre ao que, este, perdendo a paciência fê-lo rolar pelos degraus do altar da Igreja. Quando chegou a casa todo ferido e ensanguentado os pais perguntaram-lhe o que acontecera, ao que respondeu simplesmente: «Por favor, quero aprender música».

Curiosamente, o padre passado alguns anos foi atingido por um raio, ao que os aldeões supersticiosos (?) viram nessa tragédia uma condenação divina pelos maus tratos infligidos por ele ao pequeno Verdi.

O organista da Igreja foi o primeiro mestre do jovem músico, sendo no entanto mais exigente o aluno do professor do que o contrário. Em pouco tempo devido à devoção à música, o aluno ultrapassa o professor, o que leva os pais a mudarem-se para Busseto, a cidade mais próxima, a fim de proporcionarem ao seu filho o prosseguimento do aperfeiçoamento musical. Nesta cidade teve a sorte de conhecer António Berezzi, bondoso e próspero comerciante, que viria a ser seu grande protector.

Sr. Berezzi, além de simpatizar com o jovem Verdi, tinha como este grande paixão pela música, sendo tocador de flauta e presidente da sociedade Filarmónica local.

Em casa do Sr. Berezzi conhece Margherita, filha deste, que

mais tarde viria a ser a sua primeira esposa. Grande alegria para o Sr. Berezzi, grande felicidade para Verdi, mas também grande dor para este, pois o casamento não durou muitos anos devido ao falecimento da Margherita.

Os anos vão se passando e Verdi vai enriquecendo os seus conhecimentos musicais, até que conhece Levigna — Compositor famoso da cidade — que tocava cimbala na orquestra do teatro Scala e, foi por intermédio deste que Verdi pode familiarizar-se com a música de Ópera, tornando-se mais tarde o maior criador Italiano (e porque não?) do mundo, no género.

Cada Ópera que Verdi escreve torna-se num grande sucesso. Um dia o director do teatro Scala encomenda-lhe uma Ópera que não fosse baseada num assunto sério; pretendia algo de cómico, menos intelectual, a fim de ser vista por mais pessoas, visto que era necessário angariar mais dinheiro para o Scala que se encontrava numa situação económica difícil.

Nessa altura Verdi estava a passar um momento de muita dor, pois num curto espaço de tempo havia-lhe morrido a esposa e os três filhos. Foi neste estado de espírito que Verdi escreveu a tal Ópera cómica, que de cómico nada tinha, como se compreenderá!

O público, ingrato, não gostou e arremessou grandes críticas (estupidamente, diga-se de passagem) ao ilustre compositor. Verdi prometeu a si mesmo nunca mais compor e, fê-lo por muito tempo, um dia chega-lhe às mãos um libreto cujo tema abordava nabucodonosor. Verdi lê o libreto e, entusiasmado com o conteúdo escreve umas das suas melhores Óperas — Nabuco — cujo «coro dos escravos» leva o público a êxtase total. O compositor é agora aclamado como o maior compositor nacional (para se entender verdadeiramente o sentido desta Ópera, é necessário conhecer um pouco o período político que a Itália atravessava na altura).

Para Verdi, esta peça além de lhe trazer grande alegria, trouxe-lhe também a sua nova companheira por muitos anos. A cantora Giuseppina Strepponi, que cantava a parte soprano da Ópera, além de ter ficado fascinada pela música, ficou também pelo músico!

Aos oitenta e oito anos, Verdi despede-se da vida terrena, mas as suas Óperas continuam vivas em todo o mundo.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 60, 1 de Julho de 1993

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 60, 1 de Julho de 1993

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim, Primeira Ajudante deste Cartório, CERTIFICADO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número Três-D, de folhas trinta e cinco e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual Artur Fernando de Abreu Ribeiro, e mulher Alice Patrão Capitão Abreu, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho e nela residentes no lugar de Pinheiro, Declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico composto de cultura de regadio, com a área de seiscentos metros quadrados, no sítio de Romão, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, a confrontar do norte caminho, sul José Inácio Laranjeira Areias e outro, nascente Rosa Maria Ribeiro Abreu e o poente Maria Helena Ribeiro Abreu, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2299, com o valor patrimonial, de quatro mil novecentos e trinta escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Esposende aos vinte e seis de Maio de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 60, 1 de Julho de 1993

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«BARCA DO LAGO, PINHOS, S.A.»

### CERTIFICADO

N.º de matrícula: 00423  
N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 433 130  
N.º de Inscrição: N.º 00006  
N.º e data de apresentação 09 2/06/93

MÁRIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativo ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1992.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos catorze de Junho de 1993.

O AJUDANTE  
Mário Neiva Losa

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE «FMAC — EMPRESA TÊXTIL, LIMITADA» CERTIFICADO

N.º de matrícula: 00231  
N.º de Identificação de pessoa colectiva: 501 638 830  
N.º de Inscrição: N.º 00010  
N.º e data de apresentação 29 31/05/93

MÁRIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativo ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1992.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos catorze de Junho de 1993.

O AJUDANTE  
Mário Neiva Losa

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 60, 1 de Julho de 1993

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«CELANUS — EMPRESA DE TURISMO, SOCIEDADE ANÓNIMA»

### CERTIFICADO

N.º de matrícula: 00036  
N.º de Identificação de pessoa colectiva: 500 523 738  
N.º de Inscrição: N.º 00008  
N.º e data de apresentação 03 11/05/93

MÁRIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativo ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1992.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos catorze de Junho de 1993.

O AJUDANTE  
Mário Neiva Losa

## Lavandaria

# GENI

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06 4740 Esposende

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

FAZ SABER, que as parcelas de terreno abaixo descritas, sitas no lugar de Guilheta, freguesia de Antas, concelho de Esposende, são consideradas domínio público da Autarquia, cuja localização e confrontações melhor constam da plantas topográfica que faz parte integrante do presente Edital.

#### DESCRIÇÃO:

UM — Parcela de terreno, denominada pela letra A, com a área de 180m<sup>2</sup>, sendo 130m<sup>2</sup> zona verde e 50m<sup>2</sup> passagem para peões, sita no lugar de Guilheta, freguesia de Antas, deste concelho, omissa à respectiva matriz e descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 108/170186, a confrontar a norte com Adolfo da Costa Oliveira e Outros, pelo sul com Luís Gonzaga Rodrigues Cardoso e Outros, pelo nascente com arruamento e pelo poente com fiéis da praia;

DOIS — Parcela de terreno, denominada pela letra B, com a área de 28m<sup>2</sup>, para passagem de peões, sita no mesmo lugar, omissa à respectiva matriz e descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 108/170186, a confrontar a norte, sul e nascente com arruamento e pelo poente com fiéis da praia.

De harmonia com a deliberação do Executivo Municipal de 28 de Abril último e de acordo com a intenção na mesma manifestada, se TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal pretende desafectar as referidas parcelas, por forma a integrá-las no seu domínio privado, com vista à sua futura alienação.

Durante o prazo de trinta dias, a contar da afixação do presente Edital poderão reclamar contra tal acto quem legítimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado terreno, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos da área do Município.

E eu, MANUEL MARIA MARTINS DA SILVA COSTA, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal o subscrevi.

Paços do município, 7 de Junho de 1993

O Presidente da Câmara  
Alberto Queiroga Figueiredo

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 60, 1 de Julho de 1993

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE «QUINTA & COSTA, LIMITADA» CERTIFICADO

N.º de matrícula: 00041  
N.º de Identificação de pessoa colectiva: 500 225 338  
N.º de Inscrição: N.º 00007  
N.º e data de apresentação 27 2/05/93

MÁRIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativo ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1992.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos catorze de Junho de 1993.

O AJUDANTE  
Mário Neiva Losa

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 60, 1 de Julho de 1993

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE.

FAZ SABER que nos autos de carta precatória n.º 308/93 da 2.ª secção deste Tribunal, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 233/A/9/91, 2.ª secção do Tribunal de Barcelos, em que é exequente Maria Faria Silva do Vale e executada CAMPOS E SILVA JÚNIOR, LDA., com sede no Largo Fonseca Lima, N.º 19, Esposende, vão ser postos em praça pela 1.ª VEZ, no dia 13 DE JULHO DE 1993, PELAS 14,30 HORAS, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor constante dos autos, os seguintes bens dos quais é fiel depositário ARNALDO RODRIGUES REGO BARRETO, legal representante da executada e residente em Terras do Vasco da Gama, entrada D, 2.º esq.º Esposende.

VERBA N.º 1

Um lote de cem casacos de homem e de senhora.

VERBA N.º 2

UM Lote de casacos de homem e senhora, cem casacos de várias cores.

VERBA N.º 3

Um lote de cem casacos de homem e senhora, de várias cores.

Esposende, 11 de Junho de 1993

O Juíz de Direito  
Dr. António José Moreira Ramos

A Escriturária  
Emília Correia de Carvalho Nova Almeida

# PÁGINA DESPORTIVA

## FUTEBOL

### CAMPEONATOS DISTRITAIS A.F. DE BRAGA

#### I DIVISÃO

Terminou o campeonato distrital da I Divisão da A.F. de Braga, no qual participaram quatro equipas concelhias: o G.D. de Apúlia, o C.F. de Fão, o Antas F.C. e o Forjães S.C..

Foi um longo campeonato que durante 34 jornadas faz vibrar os mais apaixonados pelo desporto rei. As quatro formações atrás referidas são dignas dos elogios e parabéns a que, por direito próprio, tem merecimento.

Por imperativos de tipografia, não poderemos informar, neste número, classificação final obtida por cada uma das equipas. Porém, tentaremos fazê-lo no próximo jornal, mas as posições relativas dos quatro clubes não estarão muito longe da ordem pela qual aparecem no primeiro parágrafo.

Podemos, para já adiantar que o G.D. de Apúlia conquistou uma classificação honrosa e as outras três formações (Fão, Antas e Forjães) alcançaram lugares bem no meio da tabela.

#### Últimos Resultados

##### I DIVISÃO

33.ª Jornada  
A. da Graça - Apúlia . . . . . 1-0  
Lagense - Antas . . . . . 0-3  
Forjães - Maximinense . . . . . 2-1

34.ª e última Jornada  
Realense - Forjães . . . . . 1-0  
Apúlia - Telhado . . . . . 2-0  
Ribeirão - Fão . . . . . 1-1  
Antas - Viatodos . . . . . 2-1

##### II DIVISÃO

O Campeonato regional da II Divisão está atrasado uma jornada em relação ao da I Divisão e, por isso, só no próximo número poderemos informar os resultados da última jornada e a classificação geral.

Entretanto, o Gandra e o Estrelas de Faro, as duas equipas concelhias, que militam neste escalão, têm virtualmente garantida a sua

permanência, apesar dos lugares da cauda.

Estes dois clubes, para a próxima época terão a agradável companhia do Vila Chã, acabado de subir.

#### Últimos resultados

32.ª Jornada  
Roriz - E. do Faro . . . . . 1-0  
Gandra - Ceramistas . . . . . 2-0

33.ª Jornada  
Estrelas - Gandra . . . . . 1-0  
Est. do Faro - Brufense . . . . . 0-1

##### III Divisão

Terminada a fase de qualificação, que decorreu ao longo de 30 jornadas, teve agora início a fase de apuramento de campeão da III Divisão regional da A.F. de Braga, à qual são opositores as equipas campeãs das três séries (Vila Chã, série A, Tadm, Série B e Capanense, série C).

Na primeira jornada, o Vila Chã não foi feliz pois, recebendo em casa o Tadm, acabou por sair derrotado imerecidamente.

Embora nada esteja perdido e o Vila Chã já tenha garantido a subida à II Divisão, a verdade é que foi uma derrota, logo em casa, e são dois pontos desperdiçados.

##### FASE FINAL

Resultados 1.ª Jornada  
Vila Chã - Tadm . . . . . 0-1

### V TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Organização pelo F.C. de Marinhãs vai ter lugar, a partir de 9 de Junho, o V Torneio de Futebol de Salão, que decorrerá no Parque Desportivo do Campo de S. Miguel, nas Marinhãs.

Os interessados em participar podem fazer a sua inscrição para a sede do Clube ou através dos telefones 965969, 962470 ou 963228.

### PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

Terminaram as provas, extraordinárias da A.F. de Braga, para os escalões mais jovens nas quais participaram os juvenis do Apúlia, os iniciados do Marinhãs e do Apúlia, e os infantis do Marinhãs.

Foi uma forma salutar e positiva que os dirigentes destes dois clubes encontraram para ocupar os tempos livres dos jovens das suas terras e, simultaneamente, participar e fomentar no desenvolvimento da modalidade.

Estão de parabéns os directores e também os pequenos e briosos atletas, pelo desportivismo com que participaram e também pelos bons resultados obtidos.

#### Classificação

##### JUVENIS

2.º Lugar - Apúlia.

##### INICIADOS

1.º Lugar - Marinhãs.

5.º Lugar - Apúlia.

*Em consequência do seu primeiro lugar, o Marinhãs foi disputar a final com o vencedor da série B, o S.C. de Braga, não tendo sido feliz, não pela derrota, mas sim pelos números.*

#### FINAL

##### Resultado

Braga - Marinhãs . . . . . 11-0.

##### INFANTIS

5.º Lugar - Marinhãs.

### VI TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL INFANTIL

O F.C. de Marinhãs, Clube que tem votado a maior atenção e o máximo interesse e cuidado à causa do futebol juvenil, vai organizar, através do respectivo departamento, o VI Torneio Internacional de Futebol Infantil.

Trata-se de um dos mais conceituados Torneios levados a cabo no país e, só por isso, a organização é digna dos maiores incócuos.

O Torneio decorrerá nos dias 10 e 11 de Julho e desde já, alertamos o público em geral para ir assistir a esta festa do verdadeiro e salutar desporto.

Com esta iniciativa, os principais responsáveis e promoto-

res atingirão vários objectivos bem positivos, particularmente, sensibilizando a comunidade em geral e motivando as crianças em particular para a modernidade da prática desportiva, e incentivando o verdadeiro espírito de grupo, perspectivando o desporto também com uma actividade educativa.

Nesta competição estarão presentes os seguintes clubes.

F.M. de Marinhãs.

Boavista Futebol Clube.

Fut. Clube do Porto.

Fut. Clube de Famalicão.

Leixões Sport Clube.

Spor. Clube de Portugal.

Real C. Celta de Vigo (Esp).

Porriño Clube de Futebol (Esp).

### DESPORTO ESCOLAR

A Câmara Municipal de Esposende e o Esposende Andebol movimentaram mais de 2.500 alunos do 1.º Ciclo do ensino Básico, das 31 escolas do concelho de Esposende, em diversas actividades desportivas.

O corolário desta importante iniciativa culminou com os jogos das finais realizadas em Esposende no Campo Pe. Sá Pereira.

Louvamos os promotores e organizadores, pois actividades como estas favorecem em muito a salutar educação integral dos jovens. Os nossos elogios e que tais jogos tenham continuidade.

#### Classificações Finais FUTEBOL MASCULINO

1.º Escola de Pinhote (Marinhãs).  
2.º Seleção dos Núcleos de Apúlia.  
3.º Escola de Gandra.  
4.º Escola de Forjães.  
5.º Escola de Esposende, N.º 1 B.  
6.º Escola de Esposende, N.º 1 A

#### ANDEBOL FEMININO

1.º Escola de Esposende, n.º 1 A  
2.º Escola de Gandra  
3.º Escola de Pinhote, Marinhãs  
4.º Escola dos Núcleos de Apúlia  
5.º Escola de Forjães  
6.º Escola de Cepães 4, Marinhãs

#### ATLETISMO FEMININO/50 M

1.º Joana Silva, Esc. de Esposende.  
2.º Raquel Lemos, Esc. Vila Chã  
3.º Magda Sofia, Esc. de Eira d'Ana 2

#### 300 METROS

1.º Diana Fernandes, Esc. de Fão, N.º 1  
2.º Dóris Jesus, Esc. de Fão, N.º 1  
3.º Luciana Faria, Esc. de Fão, N.º 1  
4.º Carina Pereira, Esc. de Fão, N.º 1

#### MASCULINOS 50 METROS

1.º Álvaro Vale, Esc. Esposende, N.º 1  
2.º Rui Matos, Esc. de Forjães  
3.º Rui Fontes, Esc. de Fonteboa

#### 300 METROS

1.º Miguel Torres, Esc. de Pinhote  
2.º Daniel Maciel, Esc. de Gandra  
3.º Hugo Neiva, Esc. de Pinhote

## ATLETISMO

### DESPORTO ESCOLAR

Realizou-se, no passado dia 26 de Maio, na Escola Secundária Henrique Medina, e no âmbito do Programa de Desporto Escolar, um Torneio inter-Escolas de Atletismo com a participação da Escola Secundária local, da Escola Secundária de Barcelos e da Escola Preparatória de S. Cosme - Famalicão.

Das várias provas disputadas destacamos as seguintes:

#### INICIADAS FEMININAS

60 Metros  
1.ª Celeste Viana (Esp.)  
2.ª Marisa Ferreira (Esp.)  
3.ª Sara Cardoso (Esp.)  
4.ª Maria dos Anjos (Esp.)  
5.ª Sara Pereira (Bar.)

#### Salto em comprimento:

1.ª Andreia Barros (Esp.)  
2.ª Marisa Ferreira (Esp.)  
3.ª Sónia Silva (Barc.)  
4.ª Isabel Angelo (Barc.)  
5.ª Fernanda Paço (Esp.)

#### Lançamento do Peso:

1.ª Andreia Barros (Esp.)  
2.ª Isabel Coelho (Barc.)  
3.ª Susana Faria (Barc.)  
4.ª Odete Azevedo (Esp.)  
5.ª Adelaide Sousa (Barc.)

#### 1500 Metros:

1.ª Silvia Ribeiro (Esp.)  
2.ª Vitória Vitorino (Esp.)  
3.ª Isabel Sousa (Barc.)  
4.ª Glória Ferreira (Barc.)  
5.ª Fátima Couto (Esp.)

#### INICIADOS MASCULINOS

60 Metros  
1.º Rui Santos (Esp.)  
2.º José Augusto (Esp.)  
3.º Tiago Loureiro (Barc.)  
4.º Xavier Morais (Barc.)  
5.º Nuno Esteves (Esp.)

#### Salto em comprimento

1.º Rui Santos (Esp.)  
2.º José Augusto (Esp.)  
3.º Filipe Figueiredo (Barc.)  
4.º Pedro Miguel (Barc.)  
5.º Álvaro Esteves (Esp.)

#### Lançamento do Peso

1.º Alberto Jorge (Esp.)  
2.º António Pereira (Esp.)  
3.º Pedro Miguel (Esp.)  
4.º Fernando Teixeira (Barc.)  
5.º Jorge Nastos (Barc.)

#### 1500 Metros

1.º Nuno Esteves (Esp.)  
2.º José Alves (Barc.)  
3.º Emílio Vilarinho (Esp.)  
4.º Nuno Esteves (Barc.)  
5.º António Pereira (Esp.)

## CANOAGEM

### BELMIRO PENETRA DUPLAMENTE DOURADO

O brioso e valoroso atleta olímpico, do Clube Náutico de Fão, Belmiro Penetra, integrado nos trabalhos das selecções nacionais de canoagem, acaba de cometer mais um notável feito, na sua já brilhante carreira, como atleta.

Com efeito, em França, na pista do rio Sena, Belmiro Penetra, conquistou, para Portugal, duas medalhas de ouro. A primeira foi na especialidade de K2, 500 metros, e a segunda, em K4, 1000 Metros.

Parabéns Belmiro pela forma categórica como orgulhas o teu clube Náutico de Fão e os teus conterrâneos, e, afinal, os esposendenses e como honras o nome de Portugal.

## CATRAIA

Prosegue em ritmo acelerado a construção da Catraia nos Estaleiros de Esposende. Depois do levantamento da quilha, começaram já a ser assentes as primeiras cavernas. Muita gente tem visitado e acompanhado os trabalhos de construção.

O mastro já está enterrado no lodo, tal qual como anti-gamente se fazia.

Continua a campanha de angariação de fundos nos molas habituais, esperando-se forte participação de todos os esposendenses.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 60, 1 de Julho de 1993

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do Cartório Notarial de Esposende, CERTIFICADO que, por escritura de 21 de Junho de 1993, exarada a fls. 58, v.º e seguintes, do Livro n.º 60-B, de «Escrituras diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação, na qual MANUEL DE PASSOS GONÇALVES CALHEIROS e mulher LAURINDA BARBOSA TORRES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Cepães, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: Prédio urbano, que consta de Casa Térrea, uma dependência e logradouro, no lugar de Cepães, na referida freguesia de Marinhãs, com a superfície coberta de sessenta e seis metros quadrados, dependência com trinta e quatro metros quadrados e logradouro com seiscentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente Joaquim Maria do Pilar, do sul Caminho e do poente Manuel Peixoto, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 293, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de dez mil cento e vinte e três escudos e o atribuído de quinhentos mil escudos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPLÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, vinte e um de Junho de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª AJUDANTE

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

### Revista à Portuguesa ESPOSENDE... DE RELANCE

Espera-se que comecem dentro em breve os ensaios apra levar à cena a Peça «Esposende... de Relance».

«Farol de Esposende» soube que já começaram os contactos para reunir o elenco que interpretará esta revista à Portuguesa.

Muita juventude e mais dois ou três «sobreviventes» da de 1958 completarão o quadro final. Que não falte vontade!

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 60, 1 de Julho de 1993

### CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

#### «ANTON & COSTA, LIMITADA» CERTIFICADO

N.º de matrícula: 00075

N.º de Identificação de pessoa colectiva: 500 433 771

N.º de Inscrição: N.º 00008

N.º e data de apresentação 28 31/05/93

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativo ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1992.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos catorze de Junho de 1993.

O AJUDANTE  
Mário Neiva Losa

### CAMPEONATO DE VETERANOS

Terminou o Campeonato de Veteranos que a Secção de Veteranos do Forjães S.C. organizou, com muito mérito.

Nesta prova participaram oito equipas em representação de outros tantos clubes, da A.F. de Braga.

As representações do concelho de Esposende estiveram a cargo das equipas da A.D.E. e do Forjães S.C., que tudo fizeram para dignificar os seus clubes.

Estão de parabéns a organização e todos os intervenientes.

#### Resultados

12.ª Jornada (Jogo em atraso)  
Esposende - Gil Vicente . . . . . 5-0

13.ª Jornada  
Amares - Esposende . . . . . 5-4  
Gil Vicente - Forjães . . . . . 5-3

14.ª Jornada  
Esposende - Merelinense . . . . . 3-1  
Forjães - Amares . . . . . 6-3



Por ALEXIS PASSECHNIKOFF

A cera dos ouvidos não dava resultado e por isso tinha de as afinar de novo, por dez a vinte escudós!

(Rodolfo Valadares — Caminha).

Era preciso bater vinte vezes com o íman nas varetas!

(Rodolfo Valadares — Caminha).

Como virei o barco e a agulha ficou molhada, levei-a aos Banhos Quentes para carregá-la com o «ínimo».

(pescador na Aguçadoura).

O íman era para fortalecer o azogue! (azogue — força do Norte).

(pescador em V. Praia de Âncora).

Dois agulhas juntas afetam.

(pescador de pilado — Fão).

Quando tinha carga de ar a mais, não bolinava!

(pescador de Aver-o-Mar).

A dissiminação geográfica da agulha que foi largamente utilizada pelos pescadores dos barcos à vela — lanchões, rasqueiros e catraias — e pelos lavradores litorais da pesca do pilado, é um espelho dos

# A AGULHA DE MAREAR

NO IMAGINÁRIO DE FRANCISCO E EDUARDO PINHEIRO

1867

1978

XIII



portos donde partiam ou arribavam os barcos das companhas do pilado, assim como das aldeias limítrofes.

Pude comprovar o uso da agulha até Caminha. A Sul do rio Douro, exceptuando a Afurada, não pude obter referências concretas do seu uso. Alguns pescadores da Nazaré, por exemplo, recordam-se vagamente desse tipo de agulha, mas a ausência de elementos materiais, não me permitiram assegurar o facto, sobretudo por alguns pescadores e segundo a minha experiência, confundiram a imagem mental dessa agulha com as bacalheiras. Sem grande margem de

erro, poderia garantir, neste século e no campo artesanal, a unicidade no país da agulha dos Pinheiros.

A pesquisa exaustiva que efectuei pelos pescadores, lavradores/pescadores do pilado, museus marítimos e colecionadores de temas similares, permitem-me tecer essa afirmação.

Por consequência, poderíamos questionar-nos como se orientavam os

pescadores anteriormente?

Pelos dados que recolhi, a maior parte confiava no seu instinto, nos pontos de referência da costa, na direcção do vento, no barulho ou direcção das ondas, no voo das gaivotas, etc.

O custo da agulha era incomportável para muitos, representava uma grande economia que, por via disso era dispensável. Outros, por orgulho, não usavam essa pela, tal como agora alguns pescadores recusam o cinto de salvação e não tiram as botas em situações de perigo.

Em relação à pesca do pilado, como ela era feita principalmente por lavradores menos experientes com o mar, com maior poder de compra, o seu uso foi mais generalizado e aquando das companhas o arrais era, por lei, obrigado a ter uma agulha por barco. Alguns, muito antigos, levavam também um pequeno relógio de sol em maldeira utilizando sobretudo em terra e que, no seu interior, tinha uma pequena bússola.

A fábrica de instrumentos náuticos J. Garraio & C.ª Lda. de Lisboa, fabricou agulhões secos no período de 1880 a 1935, utilizados pelos pescadores bacalheiros, costeiros e lavradores do pilado. Como essa agulha era bastante luxuosa, presumo que o seu uso não se terá generalizado.

O Sr Eduardo, na sua actividade artesanal, não se limitou apenas ao fabrico das agulhas; nessa altura, estava-se no auge da pesca à linha, do bacalhau, praticada nos dórís. Para essa

pesca, o pescador tinha de se munir à partida de uma multiplicidade de peças em madeira, de carácter artesanal, fabricadas geralmente por marceneiros/torneiros, nos seus locais de origem. Por conseguinte, na época baixa do balneário, o Sr. Eduardo dedicava-se ao fabrico e conserto dessas peças, nomeadamente daquelas feitas no termo, como sejam os pinos, desembuchadores, bicheiros, rilles, caçoilos polés, etc.

Noutra vertente, para os jogos lúdicos, o Sr. Eduardo também fazia tacos de bilhar, piões, zôchas (pião bojudo), bolas e mecos para o jogo da maha.

No campo das cópias e reaproveitamentos, encontrei em Caminha o Sr. Rodolfo Firmino Valadares, contemporâneo do Sr. Francisco Pinheiro, que chegou a copiar o fabrico das agulhas. Na Póvoa de Varzim, tentou saber junto do Sr. Francisco como se fabricavam e a resposta textual foi a seguinte:

Foi um segredo que Deus me deu e que não posso revelar!

Mesmo assim, chegado a Caminha, o Sr. Rodolfo desmontou a agulha e depois de descobrir os segredos do seu fabrico, começou a fazê-las desenhando a rosa dos ventos em papel, mas a preto e branco.

Infelizmente, já não deverão existir exemplares desse fabricante que também procedia ao seu conserto e afinação.

Em Viana do Castelo, o já falecido Sr. António Pinto Gonçalves consertava as agulhas, calibrando a rosa dos ventos com pingos de cera.

Em Fão, encontrei um antigo pescador, o Sr. Carlos Bolas, que desenhou nos anos 60, uma rosa dos ventos numa fina placa de madeira e a colou por cima da original que estava dete-

riorada, mantendo o resto da agulha com as suas características.

Alguns exemplares de agulhas bacalhoeiras líquidas, apressentavam uma rosa dos Pinheiros em papel, com o diâmetro de 6,5 cm sobreposta à rosa original em mica. A característica notória dessas rosas é a de ter amarelo em vez de vermelho e o verde mais vivo. Ainda não me foi possível encontrar um exemplar em caixa feita pelos Pinheiros que pudesse ter uma rosa com essas cores. Como elas estavam mergulhadas em líquido, naturalmente uma solução alcoólica, surgio, como hipótese, que possa ter hvido um processo químico lque alternasse a pigmentação das cores originais.

Na Póvoa de Varzim, nas festas em honra de S. Pedro, o Santo Pescador, é tradição dos pescadores e comerciantes enfeitarem as varandas e montras com variados objectos ligados à faina marítima. Nesses enfeites tem destaque a agulha poveira de que ainda se podem apreciar alguns exemplares. Na zona sul da cidade, na Rua 31 de Janeiro, houve um pescador/artesão, já falecido, o Sr. Pedro Mateus que, além das miniaturas dos barcos, redes, peixes, etc., copiou a agulha poveira mas com fim meramente decorativo; a rosa dos ventos não girava e o desenho não tinha semelhança.

As agulhas de marear dos Pinheiros estão representadas em Portugal nos museus seguintes:

- Museu de Arte Popular de Belém
- Museu de Etnologia do Porto
- Museu Marítimo de Caxinas
- Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim
- Museu da Marinha
- Museu Marítimo e Regional de Ílhavo

Noutros Órgãos:

- Clube Naval Povoense
- Posto de Turismo da Póvoa de Varzim

(continua no próximo número)

## A HORA DO CONTO

Nos programas de actividades de algumas bibliotecas municipais, na parte destinada à população mais jovem, encontra-se uma rubrica designada «a hora do conto».

Segundo se conhece, esta acção procura preencher um espaço de diálogo entre os jovens leitores e uma ou mais personalidades — escritores, jornalistas, actores de teatro, técnicos de animação cultural, etc. —, a partir da leitura de um texto, geralmente na modalidade de conto.

Acções deste tipo afiguram-se do maior interesse numa perspectiva cultura e promovem um conceito dinâmico de biblioteca que, em vez de um conjunto de livro arrumados ao longo de prateleiras, sob a fiscalização de um empregado mais ou menos austero, se transformam assim num centro de desenvolvimento de hábitos de leitura e de divulgação de autores e de textos seleccionados. E acresce a isto a possibilidade de audição dos textos ser enriquecida com projecções, comentários ou outras forma de comunicação, o que muito estimula na formação de um juízo crítico e o edesenvolvimento,

em numerosos casos, da apetência pela leitura.

Estes programas são também muito oportunos e totalmente justificados pela situação social dos nossos dias. De facto, de há umas seis ou sete décadas para trás, acções equivalente à «hora do conto» ocorriam, nas noites de Inverno, em redor da lareira, nas casas das nossas aldeias. Ainda sem a presença da electricidade, as pessoas adultas do sexo feminino, após a ceia, ocupavam-se no tratamento de roupas, na tecelagem ou confecção de malhas, na fiação de lã e da estopa, enquanto qu eos mais velhos iam animando oserão recontando histórias que ouviram de seus avós, por vezes referenciadas a locais ou famílias de ali ao pé.

As histórias assim divulgadas, e que só raramente «vinha nos livros», mostravam-se por vezes cheias de fantasias de mouras encantadas e tesouros escondidos, de bruxas e feiticeiras, de lobisomens e procissões de almas penadas, etc., constituindo um grande repositório da cultura popular. E o seu interesse educativo nem era também desprezível, pois contribuíam de algum modo para a criação de

uma quadro de valores e a consequente orientação dos comportamento: a crença no Além, o repúdio do mal e o respeito pelos antepassados são, a este propósito, alguns exemplos dentre muitos possíveis.

Os rituais do banho santo e do galo preto, carregados de poderes mágicos, ainda hoje associados à fsta de S. Bartolomeu, em Mar/Esposende, terão chegado assim aos nossos dias, por tradição ao longo de muitos séculos.

As freguesias do litoral de entre Cávado e Neiva, designadamente as mais próximas do monte da Figueiró, devem ao saudoso professor Manuel da Boaventura o inestimável serviço de uma exaustiva compilação de contos, lendas e tradições, a que deu conveniente tratamento literário, evitando assim o seu desaparecimento, agora com os convívios familiares preenchidos com a audição de telenovelas e noticiários de televisão, e com as rocas e os fusos transformados em artigos de museu.

O próprio escritor temia já um resultado deste tipo na nota preambular que escreveu pa-

(Cont. na pág. 5)

# N É L I A

SALÃO DE CHÁ ☆ CAFÉ ☆ PASTELARIA

PRESTÍGIO DESDE 1947

ABRIU COM NOVAS INSTALAÇÕES

farol de esposende



Porte Pago  
Taxe Perçue  
4740 Esposende

Ex.mo (a) Snr. (a):

393  
CASA DA CULTURA  
R. CONDE AGROLONGO  
4740 ESPOSENDE

55